

IAPETC: Coisas Espantosas Estão Sendo Apuradas Sobre a Má Aplicação Dos Dinheiros Dos Trabalhadores

(Leia "O Dia do Presidente")

10.000 Maridos Brasileiros Estão Gastando a Rôdo, em Buenos Aires

(LEIA NA 4ª PAGINA)

ET KRAEMER, CONVICTO:

Minha Mulher Quer Ver-me Morto

a Acusada Aponta a Sogra Como Responsável Pelas Tentativas Envenenamento — Depuseram Maria e Herminia Sancho, Fazendeira Contra Charlotte Kraemer — Friburgo Dividida em Duas Correntes — O Macumbeiro e os Farmacêuticos — Deverá Tomar Rumo ao Processo ☆ Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO Fotos de JADER ☆ (Leia na Quinta Página Deste Caderno)



Horst, convicto: — "Não tenho dúvidas, Herminia e sua mãe me puseram neste estado. Aliás, minha mulher, já dissera a minha irmã que seu maior desejo era ver-me morto..."



Herminia continua irredutível mas oportunamente admitiu uma declaração incontestável, constante de seu depoimento, de que tomamos conhecimento apenas parcial, pois foi prestado em segredo de Justiça

A "Buena Suerte" da Rumbeira

Rumo a Santiago, onde já se encontram para disputar o campeonato pan-americano de futebol seguem ontem os "rumbeiros" brasileiros. Ainda no Galeão os craques patrióticos receberam os votos de felicidades dos fãs e dirigentes esportivos. No elenco vemos a famosa "rumbeira" Nilton Sevilha e a palestrina com o técnico Zezé Moreira, quando apresentava seus votos de "buena suerte" ao selecionado brasileiro.



Sérgio Vasconcelos, diretor da Rádio Clube do Brasil, em uma das suas visitas ao "Lecuna Cuban Boys" num dos seus espetáculos. Nilton Sevilha, o craque do futebol brasileiro, também participou da festa.

LEIA

TUDO CALMO EM SÃO PAULO

(Texto na 2ª Página)

'Aventura no Rio' da 'Pecadora' Mexicana...

(Leia na Sexta Página)

João Alberto

Volta Contento

Desfeitos os Mal-Entendidos Entre o Brasil e a Argentina

(Leia na Segunda Página)

FALECERAM OS CINCO GÊMEOS DE ALAGOAS

(Leia na Segunda Página)

FREI JOSE RESSUSCITOU ARREPENDIDO DA "MORTE"

A Verdadeira História do Religioso Da do Como Morreu há Quase um Mês — Reapareceu em São Paulo, Escrevendo Uma Carta ao Capelão do Convento das Franciscanas — Simulou Tudo, Confessou Sua Culpa e Deseja Voltar ao Apriso

SALVADOR, 3 (ULTIMA HORA — Copyright) — Frei José Sampaio, tudo como tendo perecido afogado no dia 10 de março último, na praia do Rio Vermelho, acabou de ressuscitar. É que o capelão do Convento das Franciscanas acaba de receber uma carta de frei José, historiando os fatos ocorridos desde aquele dia até o momento, inclusive a simulação da morte. Fato curioso é que fora celebrada missa de requiem e já se preparava missa solene de trigesimo dia por alma do sacerdote. Frei José, que conta 32 anos, descompunha o corpo de redator-chefe do semanário católico "Mensagem da Fé". Segundo a carta que enviou, frei José está arrependido de seus atos e deseja voltar ao seio da congregação a que pertencera.

A Comissão de Aumento Vai Apreciar Hoje:

PROJETO FLORES SEM A TABELA

Importante Reunião Sob a Presidência do sr. Luiz Simões Lopes — (Leia na Terceira Página)

Ultima Hora



Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 3 de Abril de 1952 ☆ N. 248

PREFEITURA X TRANSITO

Resistem os "Lotações" à Exigência do Tacômetro

Mas o Chefe de Polícia, Recebendo Uma Comissão de Motoristas, Negou-se a Revogar a Portaria ou a Conceder Qualquer Prorrogação de Prazo às Empresas — Várias Linhas Retiraram Seus Carros da Circulação — (Leia Texto na Segunda Página Deste Caderno)

A AGITAÇÃO VERMELHA NAS FORÇAS ARMADAS

17 PEDIDOS DE "HABEAS CORPUS" PARA COMUNISTAS INTERPOSTOS, NUMA SEMANA, À JUSTIÇA MILITAR

Sessão Especial Para o Julgamento Dos Processos, Tão Logo Cheguem as Informações — E, Porém, Muito Maior o Número de Presos — Detido um Ten.-Cel., cujo Nome Não Foi Revelado

Dezesseis pedidos de "habeas corpus" foram interpostos ao Superior Tribunal Militar, na última semana, a favor de civis e militares, presos por atividades comunistas no seio das Forças Armadas. Diante do vulto das petições, decidiu o presidente daquela alta Corte de Justiça, ministro-general Mário Ari Pires, convocar uma sessão especial para apreciação e julgamento dos processos em apreço, aguardando para isso a chegada das informações solicitadas. As diligências em torno das atividades comunistas no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, intensificaram-se na Primeira Região Militar, a 21 de março, tendo a Polícia Civil colaborado com as autoridades militares, não só na averiguação dos fatos, como na captura dos agitadores.

AS PRISÕES

As prisões efetuadas, segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA não se circunscrevem apenas aos 17 pedidos de "habeas corpus", à espera de julgamento pelo S. T. M. Foram mais numerosas. Os comunistas agiam em grupos, ligados entre si, em repartições dos Ministérios Militares, notadamente nos estabelecimentos industriais e fabris.

Tanto no Exército, como na Marinha, ficou evidenciada a convivência de oficiais superiores, tendo sido efetuada a prisão de um tenente-coronel, cujo nome não foi contudo revelado.

OS "HABEAS-CORPUS"

Os pedidos de "habeas corpus", que deram entrada na Justiça Militar, foram impetrados a favor de: Ota Torres, conhecido; Alfeu Barbosa Pena, Jorge Nepomuceno Duarte, Valdir Arantes, Elói Barbosa Ferreira, Arnaldo Nunes da Silva, Rubem Guiler de Azevedo, Adão Rodrigues da Silva, Oberdual Miranda, Ennes de Oliveira Filho, Artur de Sousa Torres, Manoel Celestino, Vitor Rodrigues, Paulo Andreazzi, Felício Coelho Medeiros, José Rodrigues Silva, Almander Romildo Laport, Sebastião S. Costa.

AS VESPERAS DA SEMANA SANTA

Peixes Mortos Cobrem a Lagoa

A Surpresa da Manhã de Hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas — Toneladas de Peixes Sobre as Águas — Causa Provável: Envenenamento Pelos Resíduos de Uma Fábrica de Tecidos

Espectáculo inédito apresenta hoje, a Lagoa Rodrigo de Freitas, com suas águas coloridas por extenso lençol de peixes mortos. Toneladas de peixes de todas as espécies e tipos, boiam à flor da água, chamando a atenção de todos. Populares que desceram à borda da Lagoa, de lá retiraram enormes exemplares de tainhas, percas e outros peixes, alguns deles com mais de um metro.

"Em 23 Anos Que Moro Aqui, Nunca vi Coisa Igual!"

O guarda municipal Claudionor Costa, disse a reportagem: — Eu moro aqui há vinte e três anos. Jamais vi semelhante espetáculo. Se fosse analfabeto, incluiria o peixe morto que o mar já arrastou, penso que atingiria a centenas de toneladas.

As Versões e a Causa Possível do Envenenamento

Alguns populares, falando à reportagem, lembraram a hipótese de haver sido soltados bombas dentro da Lagoa. Em face, porém, do elevado número de peixes mortos, é pouco aceitável essa explicação. A versão mais corrente nos arredores é de haver partido uma canalização de drogas químicas na "Fábrica Carioca", instalada nas imediações da Lagoa e, cujo derrame em suas águas, teria provocado o envenenamento em massa. Até a hora em que lá estivermos, 10.30 da manhã de hoje, nem a Prefeitura nem as autoridades sanitárias haviam tomado conhecimento do fato. O peixe morto já começa a exalar mau cheiro.

"ONDE NÃO HÁ FLORES, NÃO HÁ MAR DE ROSAS"

Na primeira página do segundo caderno de ULTIMA HORA apresenta, hoje, o seu suplemento humorístico em três de 100s as quinze-fores, a cargo de Augusto Rodrigues.

Uma bela tainha de quase um metro, das milhares que boiaram na manhã de hoje, sobre as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. Envenenamento em massa de peixes tornou um lençol de prata que cobria um espetáculo curioso e inédito para o carioca

UMA GRANDE FESTA SOCIAL-RADIOFONICA

Inaugurado Ontem à Noite o Novo e Possante Transmissor de 50 Kilowatts da PRA-3 — Estréia Dos "Lecuna Cuban Boys" — (Reportagem na Segunda Página do Segundo Caderno)



Sérgio Vasconcelos, diretor da Rádio Clube do Brasil, em uma das suas visitas ao "Lecuna Cuban Boys" num dos seus espetáculos. Nilton Sevilha, o craque do futebol brasileiro, também participou da festa.

20.000 PARADISOS BRASILEIROS ESTÃO GASTANDO A RÊDO, EM BUENOS AIRES

Homens e Mulheres Desconhecem Museus e Teatros. Mas Compram Tudo o Que Vêem — Gastam Tanto Que o Argentino já Dizem Que Estamos Sustentando o Governo de Peron — Muitas Coisas Compradas São Revendidas no Brasil Com 400% de Lucro — As Vendedoras e os Comerciantes, de Tanto Servirem os Novos Clientes, já Estão Falando Português — O Segredo Que Faz de um Pequeno Funcionário do Nosso País um "Nouveaux Riches" na Argentina

Reportagem de ORIGENES LESSA - 1.ª de Uma Série - Exc. Para ULTIMA HORA

— Eu olhava distraído uma vitrina em Corrientes, quando vi que a meu lado, com tantas vezes já acontecera, alguém falava português. Reconheci uma voz amiga: — "Vai Você não devia estar agora no Chile?" — Não, eu vim de Buenos Aires mesmo. Dizia aos amigos no Rio que ia ao Chile, porque, você compreende, Buenos Aires perdeu todo o "chile". Agora todo mundo pode vir...

Os Maiores Amigos de Peron

— Eu acho os brasileiros de estar em Buenos Aires, disse-me um jornalista da oposição subalterna, não claro.

Peron, que ele estivesse fazendo referência ao nosso embaixador.

— Não. Nada disso. O embaixador não vem ao caso. Falando dos "compradores"...

— Explique-se.

— Falo dessa multidão de funcionários compradores, que ocupam a cidade aos milhares e lavam as mãos em dinheiro, em portuñol, talvez em exclamações, que nos chegam de revolta, sobre a cabeça de todos. Eu sempre vi amigos do Brasil. Mas começo a achar que, agora, o seu país está fazendo uma ação nefasta para o Brasil. Porque se não fossem os brasileiros, talvez a situação lá tivesse mudado. Eles são os grandes amigos de Peron. Metade do comércio de Buenos Aires, pelo menos do grande comércio do centro, vive apenas graças aos brasileiros. O que não não podemos comprar porque os preços vêm subindo de maneira exponencial, nos últimos anos, os brasileiros arrebataham as duzias, sustentando assim um comércio que há muito tempo não levava a sério, com graves repercussões em todo o país...

Os Generosos Compradores...

— Compram como loucos, dizem sorrindo o gerente de uma casa em Suipacha.

— Compram desordenadamente, afirmava, estontado, maravilhado, e satisfeito um vendedor em Florida.

— E explicava:

— Quando costam de um casamento, de uma "noiva", de uma compra, compram logo cinco, seis de cada, e em vários tamanhos. Para recender ao voltar, comemora.

— Ele se formaliza toda, disposto a defender a dignidade da sua casa e a alta classe da família.

— Não. Para "regular". Para dar aos amigos. As pessoas que compram em nossa casa não precisam

E apontando para o interior da loja:

— Olha ali... Tudo aquilo é patriótico mesmo. Veja como eles se agitam... E como compram!

Não havia novidade na observação. Desde que Peron iniciou a idade inflacionista na Argentina a terra do Libertador General San Martin se tornou a grande atração turística para todo o Brasil.

de casa, que ganhava 1.200. Dalí o delírio aquisitivo que se apressa desse turista inoperante, que pode alimentar no "Shor-thorn Grill", no Pedemonte, em La Cabana e nos restaurantes mais caros de Buenos Aires pagando 20 a 30 cruzeiros, restaurantes onde um funcionário público de categoria, mas inoperante e honesto, se entregava depois de pensar bem o que tinha no bolso...

Mas há os Que Vão Gastar Muito...

São multitalantes, também, a precisão confessa. O dinheiro canalizado para Buenos Aires é impressionante. E vale a pena acompanhar "as cucarachas". É fácil identificá-las. Identificam-se pelo tipo, anunciam-se de longe, falando alto, narando diante das vitrinas.

— Olha que belíssima de bolso! — Meu Deus, que barateza de caracal!

Encontram-se em magotes, alarmando belíssimos de longe, pedem de uma calçada para outra vitrina de compras feitas ou por fazer, em Viamonte, em Córdoba, em Santa Fé.

— Você já comprou aquele jogo de lenho que eu te falei?

Se o pequeno turista deixa estontado o vendedor no mercado, imagine-se a que não acontece com certos senhores sem "back ground" e com "mucha plata", que por lá se espalham. Confesso que segui várias. Exclamam das vendas esforços, sobremaneira, e não estavam. Não estavam. Quando aquele chaparinho que eu vi no "rio dia" e é preciso fazer justiça. Aí, vendendo, entendendo, trocando, atendendo, prescrevendo. Trocam entre si olhares irritados às vezes, outras vezes irônicos — quase sempre impudicos, mas atentos.

— Hay que vivir! — E quando isso, a "cucaracha", conhecida da sua situação econômica, triplicia. Ela acaba comprando e compra muito. Mas como dá trabalho? E como sabe ser importante?

Numa loja de Santa Fé uma brasileira de via mais cara descobriu um "sweater" de malha de lã. Fazia a sua compra tranquila quando uma "cucaracha" de alto bordo avistou a patinha. Começou a falar alto, como se fosse importante.

— Mas a dona dos olhos, que eram lindos, sentiu-se imediatamente na necessidade de marcar as distâncias. E com o ar mais calmo do mundo:

— Que belíssima! Que amor! Vou comprar uma delas para a minha empregada.

Comprei mais duas. De duas vezes, porém, a "cucaracha" não se deu ao trabalho de achar um artigo. Acha por altitude, está claro. Assisti a um dos episódios que se repetem.

— Ah! Minha Nossa Senhora! Se eu não compro, não compro. Hoje eu não vou comprar mais nada. Meu marido vai dar o teco.

A vendedor encara com evidente curiosidade. A contradição, porém, não lhe dá o trabalho de se preocupar com aquela, certa de que os seus 8.000 reais ou mais, que ela estava investindo, não se perderiam.

— Que quer dizer "dar o teco"?

— Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

Para a Argentina é um grande negócio. Mas para o Brasil?

Dando o teco ou não, há quinze ou 20.000 maridos brasileiros em Buenos Aires, financiando compras. Há solteiros e solteiras. Há uma presença permanente de patriotas nossos, agitando e animando o comércio, desconhecendo os museus e os teatros, espalhando-se pelas "botas", gastando a larga mão arrendado local e provisorio do dólar, que é o cruzeiro.

DOIS MUNDOS

Conferência Econômica Internacional

DE MOSCOW

Plano de Reforma

TUNIS, 3 (U. P.)

— Pelo que anunciou o primeiro ministro Baecouché, a reforma proposta pela França prevê o seguinte: 1.º — Uma Comissão de Reforma, formada por membros de ambos os governos, para estudar as questões de natureza política, econômica e social, que incluam residentes franceses que possam ser de utilidade para a França. 2.º — Reconhecer-se oficialmente a soberania do regime do Haiti. 3.º — Admitir-se a um número limitado de imigrantes franceses na administração do país, reservando-se pequena porcentagem para os franceses residentes no Haiti. 4.º — Seria estabelecido um Tribunal Administrativo para assessorar o gabinete, tunisino. 5.º — O programa de reforma seria executado em cinco anos. 6.º — A reforma seria executada em cinco anos. 7.º — A reforma seria executada em cinco anos. 8.º — A reforma seria executada em cinco anos. 9.º — A reforma seria executada em cinco anos. 10.º — A reforma seria executada em cinco anos. 11.º — A reforma seria executada em cinco anos. 12.º — A reforma seria executada em cinco anos. 13.º — A reforma seria executada em cinco anos. 14.º — A reforma seria executada em cinco anos. 15.º — A reforma seria executada em cinco anos. 16.º — A reforma seria executada em cinco anos. 17.º — A reforma seria executada em cinco anos. 18.º — A reforma seria executada em cinco anos. 19.º — A reforma seria executada em cinco anos. 20.º — A reforma seria executada em cinco anos. 21.º — A reforma seria executada em cinco anos. 22.º — A reforma seria executada em cinco anos. 23.º — A reforma seria executada em cinco anos. 24.º — A reforma seria executada em cinco anos. 25.º — A reforma seria executada em cinco anos. 26.º — A reforma seria executada em cinco anos. 27.º — A reforma seria executada em cinco anos. 28.º — A reforma seria executada em cinco anos. 29.º — A reforma seria executada em cinco anos. 30.º — A reforma seria executada em cinco anos. 31.º — A reforma seria executada em cinco anos. 32.º — A reforma seria executada em cinco anos. 33.º — A reforma seria executada em cinco anos. 34.º — A reforma seria executada em cinco anos. 35.º — A reforma seria executada em cinco anos. 36.º — A reforma seria executada em cinco anos. 37.º — A reforma seria executada em cinco anos. 38.º — A reforma seria executada em cinco anos. 39.º — A reforma seria executada em cinco anos. 40.º — A reforma seria executada em cinco anos. 41.º — A reforma seria executada em cinco anos. 42.º — A reforma seria executada em cinco anos. 43.º — A reforma seria executada em cinco anos. 44.º — A reforma seria executada em cinco anos. 45.º — A reforma seria executada em cinco anos. 46.º — A reforma seria executada em cinco anos. 47.º — A reforma seria executada em cinco anos. 48.º — A reforma seria executada em cinco anos. 49.º — A reforma seria executada em cinco anos. 50.º — A reforma seria executada em cinco anos. 51.º — A reforma seria executada em cinco anos. 52.º — A reforma seria executada em cinco anos. 53.º — A reforma seria executada em cinco anos. 54.º — A reforma seria executada em cinco anos. 55.º — A reforma seria executada em cinco anos. 56.º — A reforma seria executada em cinco anos. 57.º — A reforma seria executada em cinco anos. 58.º — A reforma seria executada em cinco anos. 59.º — A reforma seria executada em cinco anos. 60.º — A reforma seria executada em cinco anos. 61.º — A reforma seria executada em cinco anos. 62.º — A reforma seria executada em cinco anos. 63.º — A reforma seria executada em cinco anos. 64.º — A reforma seria executada em cinco anos. 65.º — A reforma seria executada em cinco anos. 66.º — A reforma seria executada em cinco anos. 67.º — A reforma seria executada em cinco anos. 68.º — A reforma seria executada em cinco anos. 69.º — A reforma seria executada em cinco anos. 70.º — A reforma seria executada em cinco anos. 71.º — A reforma seria executada em cinco anos. 72.º — A reforma seria executada em cinco anos. 73.º — A reforma seria executada em cinco anos. 74.º — A reforma seria executada em cinco anos. 75.º — A reforma seria executada em cinco anos. 76.º — A reforma seria executada em cinco anos. 77.º — A reforma seria executada em cinco anos. 78.º — A reforma seria executada em cinco anos. 79.º — A reforma seria executada em cinco anos. 80.º — A reforma seria executada em cinco anos. 81.º — A reforma seria executada em cinco anos. 82.º — A reforma seria executada em cinco anos. 83.º — A reforma seria executada em cinco anos. 84.º — A reforma seria executada em cinco anos. 85.º — A reforma seria executada em cinco anos. 86.º — A reforma seria executada em cinco anos. 87.º — A reforma seria executada em cinco anos. 88.º — A reforma seria executada em cinco anos. 89.º — A reforma seria executada em cinco anos. 90.º — A reforma seria executada em cinco anos. 91.º — A reforma seria executada em cinco anos. 92.º — A reforma seria executada em cinco anos. 93.º — A reforma seria executada em cinco anos. 94.º — A reforma seria executada em cinco anos. 95.º — A reforma seria executada em cinco anos. 96.º — A reforma seria executada em cinco anos. 97.º — A reforma seria executada em cinco anos. 98.º — A reforma seria executada em cinco anos. 99.º — A reforma seria executada em cinco anos. 100.º — A reforma seria executada em cinco anos. 101.º — A reforma seria executada em cinco anos. 102.º — A reforma seria executada em cinco anos. 103.º — A reforma seria executada em cinco anos. 104.º — A reforma seria executada em cinco anos. 105.º — A reforma seria executada em cinco anos. 106.º — A reforma seria executada em cinco anos. 107.º — A reforma seria executada em cinco anos. 108.º — A reforma seria executada em cinco anos. 109.º — A reforma seria executada em cinco anos. 110.º — A reforma seria executada em cinco anos. 111.º — A reforma seria executada em cinco anos. 112.º — A reforma seria executada em cinco anos. 113.º — A reforma seria executada em cinco anos. 114.º — A reforma seria executada em cinco anos. 115.º — A reforma seria executada em cinco anos. 116.º — A reforma seria executada em cinco anos. 117.º — A reforma seria executada em cinco anos. 118.º — A reforma seria executada em cinco anos. 119.º — A reforma seria executada em cinco anos. 120.º — A reforma seria executada em cinco anos. 121.º — A reforma seria executada em cinco anos. 122.º — A reforma seria executada em cinco anos. 123.º — A reforma seria executada em cinco anos. 124.º — A reforma seria executada em cinco anos. 125.º — A reforma seria executada em cinco anos. 126.º — A reforma seria executada em cinco anos. 127.º — A reforma seria executada em cinco anos. 128.º — A reforma seria executada em cinco anos. 129.º — A reforma seria executada em cinco anos. 130.º — A reforma seria executada em cinco anos. 131.º — A reforma seria executada em cinco anos. 132.º — A reforma seria executada em cinco anos. 133.º — A reforma seria executada em cinco anos. 134.º — A reforma seria executada em cinco anos. 135.º — A reforma seria executada em cinco anos. 136.º — A reforma seria executada em cinco anos. 137.º — A reforma seria executada em cinco anos. 138.º — A reforma seria executada em cinco anos. 139.º — A reforma seria executada em cinco anos. 140.º — A reforma seria executada em cinco anos. 141.º — A reforma seria executada em cinco anos. 142.º — A reforma seria executada em cinco anos. 143.º — A reforma seria executada em cinco anos. 144.º — A reforma seria executada em cinco anos. 145.º — A reforma seria executada em cinco anos. 146.º — A reforma seria executada em cinco anos. 147.º — A reforma seria executada em cinco anos. 148.º — A reforma seria executada em cinco anos. 149.º — A reforma seria executada em cinco anos. 150.º — A reforma seria executada em cinco anos. 151.º — A reforma seria executada em cinco anos. 152.º — A reforma seria executada em cinco anos. 153.º — A reforma seria executada em cinco anos. 154.º — A reforma seria executada em cinco anos. 155.º — A reforma seria executada em cinco anos. 156.º — A reforma seria executada em cinco anos. 157.º — A reforma seria executada em cinco anos. 158.º — A reforma seria executada em cinco anos. 159.º — A reforma seria executada em cinco anos. 160.º — A reforma seria executada em cinco anos. 161.º — A reforma seria executada em cinco anos. 162.º — A reforma seria executada em cinco anos. 163.º — A reforma seria executada em cinco anos. 164.º — A reforma seria executada em cinco anos. 165.º — A reforma seria executada em cinco anos. 166.º — A reforma seria executada em cinco anos. 167.º — A reforma seria executada em cinco anos. 168.º — A reforma seria executada em cinco anos. 169.º — A reforma seria executada em cinco anos. 170.º — A reforma seria executada em cinco anos. 171.º — A reforma seria executada em cinco anos. 172.º — A reforma seria executada em cinco anos. 173.º — A reforma seria executada em cinco anos. 174.º — A reforma seria executada em cinco anos. 175.º — A reforma seria executada em cinco anos. 176.º — A reforma seria executada em cinco anos. 177.º — A reforma seria executada em cinco anos. 178.º — A reforma seria executada em cinco anos. 179.º — A reforma seria executada em cinco anos. 180.º — A reforma seria executada em cinco anos. 181.º — A reforma seria executada em cinco anos. 182.º — A reforma seria executada em cinco anos. 183.º — A reforma seria executada em cinco anos. 184.º — A reforma seria executada em cinco anos. 185.º — A reforma seria executada em cinco anos. 186.º — A reforma seria executada em cinco anos. 187.º — A reforma seria executada em cinco anos. 188.º — A reforma seria executada em cinco anos. 189.º — A reforma seria executada em cinco anos. 190.º — A reforma seria executada em cinco anos. 191.º — A reforma seria executada em cinco anos. 192.º — A reforma seria executada em cinco anos. 193.º — A reforma seria executada em cinco anos. 194.º — A reforma seria executada em cinco anos. 195.º — A reforma seria executada em cinco anos. 196.º — A reforma seria executada em cinco anos. 197.º — A reforma seria executada em cinco anos. 198.º — A reforma seria executada em cinco anos. 199.º — A reforma seria executada em cinco anos. 200.º — A reforma seria executada em cinco anos. 201.º — A reforma seria executada em cinco anos. 202.º — A reforma seria executada em cinco anos. 203.º — A reforma seria executada em cinco anos. 204.º — A reforma seria executada em cinco anos. 205.º — A reforma seria executada em cinco anos. 206.º — A reforma seria executada em cinco anos. 207.º — A reforma seria executada em cinco anos. 208.º — A reforma seria executada em cinco anos. 209.º — A reforma seria executada em cinco anos. 210.º — A reforma seria executada em cinco anos. 211.º — A reforma seria executada em cinco anos. 212.º — A reforma seria executada em cinco anos. 213.º — A reforma seria executada em cinco anos. 214.º — A reforma seria executada em cinco anos. 215.º — A reforma seria executada em cinco anos. 216.º — A reforma seria executada em cinco anos. 217.º — A reforma seria executada em cinco anos. 218.º — A reforma seria executada em cinco anos. 219.º — A reforma seria executada em cinco anos. 220.º — A reforma seria executada em cinco anos. 221.º — A reforma seria executada em cinco anos. 222.º — A reforma seria executada em cinco anos. 223.º — A reforma seria executada em cinco anos. 224.º — A reforma seria executada em cinco anos. 225.º — A reforma seria executada em cinco anos. 226.º — A reforma seria executada em cinco anos. 227.º — A reforma seria executada em cinco anos. 228.º — A reforma seria executada em cinco anos. 229.º — A reforma seria executada em cinco anos. 230.º — A reforma seria executada em cinco anos. 231.º — A reforma seria executada em cinco anos. 232.º — A reforma seria executada em cinco anos. 233.º — A reforma seria executada em cinco anos. 234.º — A reforma seria executada em cinco anos. 235.º — A reforma seria executada em cinco anos. 236.º — A reforma seria executada em cinco anos. 237.º — A reforma seria executada em cinco anos. 238.º — A reforma seria executada em cinco anos. 239.º — A reforma seria executada em cinco anos. 240.º — A reforma seria executada em cinco anos. 241.º — A reforma seria executada em cinco anos. 242.º — A reforma seria executada em cinco anos. 243.º — A reforma seria executada em cinco anos. 244.º — A reforma seria executada em cinco anos. 245.º — A reforma seria executada em cinco anos. 246.º — A reforma seria executada em cinco anos. 247.º — A reforma seria executada em cinco anos. 248.º — A reforma seria executada em cinco anos. 249.º — A reforma seria executada em cinco anos. 250.º — A reforma seria executada em cinco anos. 251.º — A reforma seria executada em cinco anos. 252.º — A reforma seria executada em cinco anos. 253.º — A reforma seria executada em cinco anos. 254.º — A reforma seria executada em cinco anos. 255.º — A reforma seria executada em cinco anos. 256.º — A reforma seria executada em cinco anos. 257.º — A reforma seria executada em cinco anos. 258.º — A reforma seria executada em cinco anos. 259.º — A reforma seria executada em cinco anos. 260.º — A reforma seria executada em cinco anos. 261.º — A reforma seria executada em cinco anos. 262.º — A reforma seria executada em cinco anos. 263.º — A reforma seria executada em cinco anos. 264.º — A reforma seria executada em cinco anos. 265.º — A reforma seria executada em cinco anos. 266.º — A reforma seria executada em cinco anos. 267.º — A reforma seria executada em cinco anos. 268.º — A reforma seria executada em cinco anos. 269.º — A reforma seria executada em cinco anos. 270.º — A reforma seria executada em cinco anos. 271.º — A reforma seria executada em cinco anos. 272.º — A reforma seria executada em cinco anos. 273.º — A reforma seria executada em cinco anos. 274.º — A reforma seria executada em cinco anos. 275.º — A reforma seria executada em cinco anos. 276.º — A reforma seria executada em cinco anos. 277.º — A reforma seria executada em cinco anos. 278.º — A reforma seria executada em cinco anos. 279.º — A reforma seria executada em cinco anos. 280.º — A reforma seria executada em cinco anos. 281.º — A reforma seria executada em cinco anos. 282.º — A reforma seria executada em cinco anos. 283.º — A reforma seria executada em cinco anos. 284.º — A reforma seria executada em cinco anos. 285.º — A reforma seria executada em cinco anos. 286.º — A reforma seria executada em cinco anos. 287.º — A reforma seria executada em cinco anos. 288.º — A reforma seria executada em cinco anos. 289.º — A reforma seria executada em cinco anos. 290.º — A reforma seria executada em cinco anos. 291.º — A reforma seria executada em cinco anos. 292.º — A reforma seria executada em cinco anos. 293.º — A reforma seria executada em cinco anos. 294.º — A reforma seria executada em cinco anos. 295.º — A reforma seria executada em cinco anos. 296.º — A reforma seria executada em cinco anos. 297.º — A reforma seria executada em cinco anos. 298.º — A reforma seria executada em cinco anos. 299.º — A reforma seria executada em cinco anos. 300.º — A reforma seria executada em cinco anos. 301.º — A reforma seria executada em cinco anos. 302.º — A reforma seria executada em cinco anos. 303.º — A reforma seria executada em cinco anos. 304.º — A reforma seria executada em cinco anos. 305.º — A reforma seria executada em cinco anos. 306.º — A reforma seria executada em cinco anos. 307.º — A reforma seria executada em cinco anos. 308.º — A reforma seria executada em cinco anos. 309.º — A reforma seria executada em cinco anos. 310.º — A reforma seria executada em cinco anos. 311.º — A reforma seria executada em cinco anos. 312.º — A reforma seria executada em cinco anos. 313.º — A reforma seria executada em cinco anos. 314.º — A reforma seria executada em cinco anos. 315.º — A reforma seria executada em cinco anos. 316.º — A reforma seria executada em cinco anos. 317.º — A reforma seria executada em cinco anos. 318.º — A reforma seria executada em cinco anos. 319.º — A reforma seria executada em cinco anos. 320.º — A reforma seria executada em cinco anos. 321.º — A reforma seria executada em cinco anos. 322.º — A reforma seria executada em cinco anos. 323.º — A reforma seria executada em cinco anos. 324.º — A reforma seria executada em cinco anos. 325.º — A reforma seria executada em cinco anos. 326.º — A reforma seria executada em cinco anos. 327.º — A reforma seria executada em cinco anos. 328.º — A reforma seria executada em cinco anos. 329.º — A reforma seria executada em cinco anos. 330.º — A reforma seria executada em cinco anos. 331.º — A reforma seria executada em cinco anos. 332.º — A reforma seria executada em cinco anos. 333.º — A reforma seria executada em cinco anos. 334.º — A reforma seria executada em cinco anos. 335.º — A reforma seria executada em cinco anos. 336.º — A reforma seria executada em cinco anos. 337.º — A reforma seria executada em cinco anos. 338.º — A reforma seria executada em cinco anos. 339.º — A reforma seria executada em cinco anos. 340.º — A reforma seria executada em cinco anos. 341.º — A reforma seria executada em cinco anos. 342.º — A reforma seria executada em cinco anos. 343.º — A reforma seria executada em cinco anos. 344.º — A reforma seria executada em cinco anos. 345.º — A reforma seria executada em cinco anos. 346.º — A reforma seria executada em cinco anos. 347.º — A reforma seria executada em cinco anos. 348.º — A reforma seria executada em cinco anos. 349.º — A reforma seria executada em cinco anos. 350.º — A reforma seria executada em cinco anos. 351.º — A reforma seria executada em cinco anos. 352.º — A reforma seria executada em cinco anos. 353.º — A reforma seria executada em cinco anos. 354.º — A reforma seria executada em cinco anos. 355.º — A reforma seria executada em cinco anos. 356.º — A reforma seria executada em cinco anos. 357.º — A reforma seria executada em cinco anos. 358.º — A reforma seria executada em cinco anos. 359.º — A reforma seria executada em cinco anos. 360.º — A reforma seria executada em cinco anos. 361.º — A reforma seria executada em cinco anos. 362.º — A reforma seria executada em cinco anos. 363.º — A reforma seria executada em cinco anos. 364.º — A reforma seria executada em cinco anos. 365.º — A reforma seria executada em cinco anos. 366.º — A reforma seria executada em cinco anos. 367.º — A reforma seria executada em cinco anos. 368.º — A reforma seria executada em cinco anos. 369.º — A reforma seria executada em cinco anos. 370.º — A reforma seria executada em cinco anos. 371.º — A reforma seria executada em cinco anos. 372.º — A reforma seria executada em cinco anos. 373.º — A reforma seria executada em cinco anos. 374.º — A reforma seria executada em cinco anos. 375.º — A reforma seria executada em cinco anos. 376.º — A reforma seria executada em cinco anos. 377.º — A reforma seria executada em cinco anos. 378.º — A reforma seria executada em cinco anos. 379.º — A reforma seria executada em cinco anos. 380.º — A reforma seria executada em cinco anos. 381.º — A reforma seria executada em cinco anos. 382.º — A reforma seria executada em cinco anos. 383.º — A reforma seria executada em cinco anos. 384.º — A reforma seria executada em cinco anos. 385.º — A reforma seria executada em cinco anos. 386.º — A reforma seria executada em cinco anos. 387.º — A reforma seria executada em cinco anos. 388.º — A reforma seria executada em cinco anos. 389.º — A reforma seria executada em cinco anos. 390.º — A reforma seria executada em cinco anos. 391.º — A reforma seria executada em cinco anos. 392.º — A reforma seria executada em cinco anos. 393.º — A reforma seria executada em cinco anos. 394.º — A reforma seria executada em cinco anos. 395.º — A reforma seria executada em cinco anos. 396.º — A reforma seria executada em cinco anos. 397.º — A reforma seria executada em cinco anos. 398.º — A reforma seria executada em cinco anos. 399.º — A reforma seria executada em cinco anos. 400.º — A reforma seria executada em cinco anos. 401.º — A reforma seria executada em cinco anos. 402.º — A reforma seria executada em cinco anos. 403.º — A reforma seria executada em cinco anos. 404.º — A reforma seria executada em cinco anos. 405.º — A reforma seria executada em cinco anos. 406.º — A reforma seria executada em cinco anos. 407.º — A reforma seria executada em cinco anos. 408.º — A reforma seria executada em cinco anos. 409.º — A reforma seria executada em cinco anos. 410.º — A reforma seria executada em cinco anos. 411.º — A reforma seria executada em cinco anos. 412.º — A reforma seria executada em cinco anos. 413.º — A reforma seria executada em cinco anos. 414.º — A reforma seria executada em cinco anos. 415.º — A reforma seria executada em cinco anos. 416.º — A reforma seria executada em cinco anos. 417.º — A reforma seria executada em cinco anos. 418.º — A reforma seria executada em cinco anos. 419.º — A reforma seria executada em cinco anos. 420.º — A reforma seria executada em cinco anos. 421.º — A reforma seria executada em cinco anos. 422.º — A reforma seria executada em cinco anos. 423.º — A reforma seria executada em cinco anos. 424.º — A reforma seria executada em cinco anos. 425.º — A reforma seria executada em cinco anos. 426.º — A reforma seria executada em cinco anos. 427.º — A reforma seria executada em cinco anos. 428.º — A reforma seria executada em cinco anos. 429.º — A reforma seria executada em cinco anos. 430.º — A reforma seria executada em cinco anos. 431.º — A reforma seria executada em cinco anos. 432.º — A reforma seria executada em cinco anos. 433.º — A reforma seria executada em cinco anos. 434.º — A reforma seria executada em cinco anos. 435.º — A reforma seria executada em cinco anos. 436.º — A reforma seria executada em cinco anos. 437.º — A reforma seria executada em cinco anos. 438.º — A reforma seria executada em cinco anos. 439.º — A reforma seria executada em cinco anos. 440.º — A reforma seria executada em cinco anos. 441.º — A reforma seria executada em cinco anos. 442.º — A reforma seria executada em cinco anos. 443.º — A reforma seria executada em cinco anos. 444.º — A reforma seria executada em cinco anos. 445.º — A reforma seria executada em cinco anos. 446.º — A reforma seria executada em cinco anos. 447.º — A reforma seria executada em cinco anos. 448.º — A reforma seria executada em cinco anos. 449.º — A reforma seria executada em cinco anos. 450.º — A reforma seria executada em cinco anos. 451.º — A reforma seria executada em cinco anos. 452.º — A reforma seria executada em cinco anos. 453.º — A reforma seria executada em cinco anos. 454.º — A reforma seria executada em cinco anos. 455.º — A reforma seria executada em cinco anos. 456.º — A reforma seria executada em cinco anos. 457.º — A reforma seria executada em cinco anos. 458.º — A reforma seria executada em cinco anos. 459.º — A reforma seria executada em cinco anos. 460.º — A reforma seria executada em cinco anos. 461.º — A reforma seria executada em cinco anos. 462.º — A reforma seria executada em cinco anos. 463.º — A reforma seria executada em cinco anos. 464.º — A reforma seria executada em cinco anos. 465.º — A reforma seria executada em cinco anos. 466.º — A reforma seria executada em cinco anos. 467.º — A reforma seria executada em cinco anos. 468.º — A reforma seria executada em cinco anos. 469.º — A reforma seria executada em cinco anos. 470.º — A reforma seria executada em cinco anos. 471.º — A reforma seria executada em cinco anos. 472.º — A reforma seria executada em cinco anos. 473.º — A reforma seria executada em cinco anos. 474.º — A reforma seria executada em cinco anos. 475.º — A reforma seria executada em cinco anos. 476.º — A reforma seria executada em cinco anos. 477.º — A reforma seria executada em cinco anos. 478.º — A reforma seria executada em cinco anos. 479.º — A reforma seria executada em cinco anos. 480.º — A reforma seria executada em cinco anos. 481.º — A reforma seria executada em cinco anos. 482.º — A reforma seria executada em cinco anos. 483.º — A reforma seria executada em cinco anos. 484.º — A reforma seria execut



Continuando a palestra Laudemiro disse não estar querendo. Agora mesmo, comilhões pelo Dr. Amâncio Mattos Kraemer, materiais que fazer entrega ao laboratório da Técnica, espero que os resultados mais satisfatoriamente depois de obtidos os que irei encetar novas diligências das pessoas suspeitas, poderei dizer alguma coisa para mim, somente suspeita

com o nosso repórter, o delegado desanimado com o resultado da obtenção de novos materiais. O Sr. de Azevedo, nas pessoas de C. estão em meu poder e que de pesquisas do Instituto de P. próximas investigações proporcionar. E, concluindo, disse-nos: — "Os resultados destes e outros exames serão, voltando a novos interesses. Depois disto — acentuou — e positivo, uma vez que até agora existem".

vício à Delegacia do Terceiro Distrito, estive no local, onde tomei as providências que o caso requeria.

da do Terezo no local onde identicas que o

**Operarios
em Luta**

Limpa realmente, protege seus móveis, deixa um brilho agradável, sem lambusar.

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

Ouca o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr\$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis Farol.

FAROL, o novo lustra móveis, é um produto desenvolvido pelos fabricantes de

PASTA DE
SABÃO PLANO
CÊRA PARA
REMOVEDOR

L
 a mō-
 garan-
 tes de
 NO
 ISCA

For \$340

H.C.F. com suspeita de fratura do crânio. As autoridades do 25.º Distrito Policial registraram o fato.

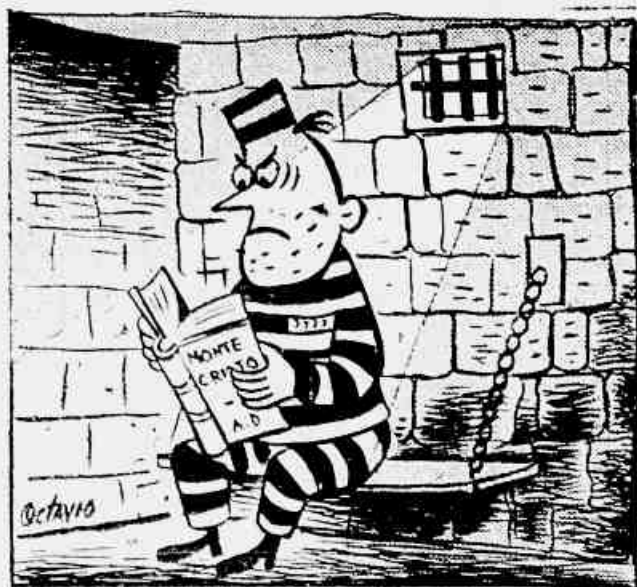
— O filho, chamado 12-20, que era veterinário, compareceu na noite de ontem ao Acúrcio Bressan, chefe de polícia, e relatou o ocorrido. A polícia do Rio de Janeiro, através da Polícia da República, está pedindo a domestica Edwige Vasconcelos com 50 anos de idade, casada residente à rua de Augusto Severo, 62, que sofreu fratura do crânio, e o assistente de laboratório, com 35 anos de idade, chamado Antônio de Fátima Soares, também internado.

— Foi impressada entre um bonde da linha Cami Reticos e um auto-ônibus nas linhas 14 e 15, na esquina da rua de Augusto Severo com a Tavares de Almeida, e o condutor do elétrico, Joaquim Castanho Freitas, de requerimento 286, com 35 anos de idade, casado.

[illegible]

O Fôro Intimo

CONDE DE MONTE CRISTO



Não há quem deturque o romance famoso de Alexandre Dumas, sobre o CONDE DE MONTE CRISTO, baseado no livro de Dumas, que no passado conheceu o Abade Faria, senhor da sequestração de um jovem. Edmundo Dantes, o herói do livro, é um jovem de origem francesa, com uma educação refinada.

Não, porém, um Edmundo Dantes brasileiro, que não é o mesmo, e sim, um jovem de origem francesa, com uma educação refinada. Edmundo Dantes, o herói do livro, é um jovem de origem francesa, com uma educação refinada.

Edmundo Dantes, o herói do livro, é um jovem de origem francesa, com uma educação refinada. Edmundo Dantes, o herói do livro, é um jovem de origem francesa, com uma educação refinada.

Ultima Audiência Conciliatória Entre Padeiros e Empregadores

Realiza-se hoje, às 15 horas, no gabinete do sr. Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a quarta audiência conciliatória entre os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Padeiros e dos Proprietários de Padarias. A fim de se discutir a proposta de aumento de salários sugerida pelo presidente do T. R. T. na última audiência.

Os padeiros, em sua inicial, reivindicam 100 por cento de aumento sobre os salários atuais. Após duas audiências sem resultados, os padeiros, na terceira, uma proposta para conciliação na base de 25 por cento, tendo os padeiros, reunidos em assembleia geral, deliberado aceitar.

Quanto aos empregadores, nada podemos adiantar pois não se reuniram em assembleia, mas que possivelmente os representantes da classe se mostrarão mais uma vez irredutíveis, recusando baixar a tabela para 20 por cento, conforme ficou evidenciado na última audiência.

Doz do Casal de ALENCAR
Rua D. Manoel 44-C
Copacabana

Agora
funcionando
das 6 horas em diante

AMIGANTE
SELECIONADO
DANÇAS E PARTIDAS
das 6 horas em diante

Serviço de Bar
perfeito

Continuando

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O dr. Otto Lowy, professor de pesquisas farmacológicas na Universidade de Nova York e Diretor Nacional da Farmacologia da Universidade de Nova York, afirma que a vida moderna é muito mais cansativa do que a vida primitiva. Os homens modernos são muito mais cansados do que os homens primitivos. Os homens modernos são muito mais cansados do que os homens primitivos.

CONCURSO NO BANCO DA PREFEITURA

Terminaram as provas do concurso público para escriturários, realizado por ordem do Presidente do Banco, Dr. Henrique Dadasbach. Inscreveram-se 1.136 candidatos, tendo sido aprovados 79 candidatos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr\$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

"Aventura no Rio" da "Pecadora" Mexicana...

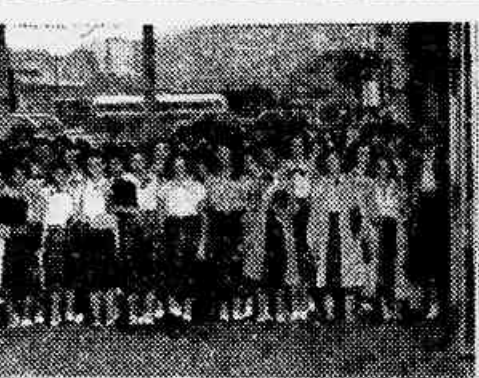
Grande Numero de Fãs Acorreu ao Galeão Para Receber Ninon Sevilla — Bonita e Sensual, a Popular Rumba Atorreada os Espíritos Mais Indiferentes — Era o Seu Maior Desejo Conhecer o Brasil — Louca Para Comer Uma Feijoada Bem Apimentada — Fará um Filme Sobre a Cidade Maravilhosa

Ninon Sevilla, essa graciosa filha de Cuba, ardente e sensual como uma rumba, é uma criatura de encantos pessoais irresistíveis que perturba os espíritos mais indiferentes. Não é por outro motivo que ela tem um vasto círculo de admiradores, sobretudo entre os fãs do cinema mexicano, os quais fielmente compareceram ao aeroporto do Galeão, às últimas horas da noite de ontem, para saudá-la e pedir-lhe o indispensável autógrafo.

"Alô! Mis Amigos!" Quando a atriz cubana, há muito radicada no México, entrou no salão de recepção do aeroporto, se abriu um belo sorriso, que logo desfez o sério, ne formalismo dos que a esperavam. E foi ela a primeira a falar, com a naturalidade de quem estivesse revendo velhos conhecidos. "Alô, mis amigos!" exclamou ela em seu idioma harmonioso, isto dispensou a cerimônia de apresentação e daí por diante todos passaram a tratá-la simplesmente por Ninon. A intérprete de "Pecadora", a travessa um bonito costume azul e branco que contrastava com os seus lindos cabelos pretos, de uma cor de corpo escura, tem a estatura mediana das mulheres bonitas e um par de pernas que atorreadam.

Era o Seu Maior Desejo Ninon faz pouco, nem se poderia dizer mais. Sua paixão foi muito fragmentada e se perdeu em banalidades. A atriz, porém, que está atualmente com uma dissonância, e, sendo reconhecida por uma das estrelas brasileiras, a sua maior desejo. Há muito planejava conhecer o Brasil, país com o qual está identificada pela admiração que nutre pela nossa música popular. Por outro lado, em alguns dos seus filmes, já trabalhou ao lado de conjuntos brasileiros, com os quais se informou sobre muitas coisas concernentes à nossa terra. Ninon diz que considera o Brasil um prolongamento do México, motivo porque tinha a impressão de que se achava em casa. Quando chegou a um país de idioma inacessível — prossegue — habitado por um povo de formação diferente da nossa, foi um choque diferente de qualquer um que se poderia esperar.

Os filmes de Ninon Sevilla são muito bem acolhidos no Rio. Por maiores que sejam as restrições feitas pelos críticos, certos pontos de ordem técnica, habitualmente o público, a ignorância, superlotando os cinemas. E que os temas abordados em suas películas são profundamente realistas e expostos em geral sem concessões aos preconceitos, não reproduzem a vida com todo o seu conteúdo de fraquezas e de frustrações.



O PROTESTO DA HONRA — Numa atitude de indignação profissional e em apoio à classe estudantil, certo repórter de nossa imprensa pública, autêntico, reportagem de caráter essencialmente, mencionando vagamente o nome de vários educadores, entre os quais a Escola Técnica do Comércio do Rio de Janeiro, sua na Praça da República. A reportagem seletiva que menciona os nossos colegas estavam sendo destinados para "rendez-vous" por catifras de por espécie e que essa prática se tornava cada vez mais alarmante. Se não de verdade houve nas atividades daquele jornal, não seria a primeira vez que a imprensa, que é totalmente errada. Justamente indignados, os alunos da Escola Técnica compareceram à nossa redação, onde protestaram veementemente contra o procedimento do repórter autor da matéria, que, mentosamente, lhes disse que as fotografias que seu auxiliar tirara à porta da escola eram para notícias estudantis. Mais tarde, ouvimos o diretor daquele centro de ensino, dr. Orestes de Brito, que declarou: "Tive conhecimento do fato, porém não pasarei revista a essa infâmia. Deixei a desdém ao autor da reportagem e não me chamei minhas mãos em processo contra o jornal. Não conheci as meninas a quem a redação de ULTIMA HORA, achou, contudo, que o seu protesto é muito justo e, sobretudo, muito sincero. Nossa escola data de 1913 e seu conceito sempre foi o melhor possível, não surtindo o menor efeito dessa tentativa de lançar lama ao seu nome."

sendo mais demorado o processo de aclimação. Isto não ocorrerá comigo aqui no Brasil, por exemplo. Em certo sentido, não modificarei meus hábitos, apesar da mudança da paisagem. Irei à praia de Copacabana, por exemplo, e os hotéis e os tetos e também trabalharei, porque afinal de contas, não vim aqui somente para passear.

Feijoada — O Prato Que a Seduz

A conversa de Ninon é variada. Provocada por um repórter, ela salta agora para o capítulo da culinária. E diz que entre os seus conhecimentos do Brasil, uma das coisas que a impressiona é a variedade das nossas comidas. E revela então que uma boa feijoada sempre lhe faz muito bem. Diante disso, o presidente da Associação dos Cronistas Cinematográficos a convidou para um almoço, no qual lhe será servido aquele prato suculento. Ninon aceita e pede que o jornalista não se esqueça de encomendar um molho de pimenta "bem quenteinho".

O Segredo de Sua Popularidade

Os filmes de Ninon Sevilla são muito bem acolhidos no Rio. Por maiores que sejam as restrições feitas pelos críticos, certos pontos de ordem técnica, habitualmente o público, a ignorância, superlotando os cinemas. E que os temas abordados em suas películas são profundamente realistas e expostos em geral sem concessões aos preconceitos, não reproduzem a vida com todo o seu conteúdo de fraquezas e de frustrações.

SOFRE DE ASMA?

Se a expectativa de um acesso de asma, com seu cortejo atroz, abate o espírito, mais resistente. Se a asma é severa, sempre debaixo dessa obsessão, a vida é insuportável. O remédio de dr. Regimonte, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a asma, como também qualquer bronquite crônica ou não, tosse, chiado, dor no peito, sufocação, etc. Com o remédio de dr. Regimonte, a preparação puramente vegetal, o doente adquire liberdade, aliviando sua respiração logo após a primeira dose. Nas farmácias e drogarias.



Astros e estrelas do cinema nacional foram ao aeroporto saudar Ninon Sevilla. Ela em palestra com Rosângela, da Flôres.

trações. Falam uma linguagem às vezes medocamente sentimental, mas que tem o seu lado bom, porque permite ao espectador contemplar em muitos casos as suas próprias tragédias.

Mas o que a tornou famosa foi o seu modo peculiar de dançar. E nele é que está o segredo de sua popularidade. Os milibões que já tem ganho os seus soberbos evoluções dos quadril. Uma rumba entregue à sua interpretação ganha coloridos imprevisíveis, proporcionando o inigualável divertimento para os olhos. O filme, muitas vezes, pode não ter o mínimo elemento de atração, mas é a atração e atrai espectadores pela sua atuação.

Alguém em tom de brincadeira, pergunta a Ninon se o seu sucesso como bailarina foi apreciado pela sua rival na arte de mexer os quadris, a atriz Maria Antonieta Pons, também muito conhecida no Brasil. Ninon dá uma boa gargalhada e se limita a dizer que adora a muito os dozes artísticos daquela sua amiga, para a qual tem certeza de que nunca foi objeto de preocupação.

"AVENTURA NO RIO"

Ninon Sevilla vem fazer um filme nesta Capital, que será intitulado "Aventura no Rio". Para este fim, precedendo-a, se acham aqui há vários dias, diversos técnicos do estúdio mexicano que rodará a película. O filme será uma boa propaganda para a "Cidade Maravilhosa", pois os seus recantos mais pitorescos e suas tradições serão transportados para a tela. Ao que foram informados, o governo mexicano se interessou profundamente pela filmagem, tanto assim que a viagem de Ninon e dos técnicos contará com a colaboração oficial do Exército daquele país. O principal papel masculino de "Aventura no Rio" será desempenhado por Luis Alós, figurando ainda o elenco César del Campo e Víctor Jurelo, que chegaram ontem na companhia da estrela. O filme terá a participação de artistas nacionais, inclusive o conjunto "Astros do Inferno".

obrigado,

senhoras,

mas a festa continua -

Por mais otimistas que fossemos em nossos cálculos, as senhoras conseguiram derrotar-nos completamente, superlotando nossa loja, entrando por todas as portas. Obrigado, senhoras, porque para continuarmos a vender tão barato, precisamos vender muitíssimo. Continuem a passar por aqui, porque todos os dias temos mais mercadorias e preços mais baixos. Os clarins da Alvorada continuam tocando para anunciar a redução no custo da vida.

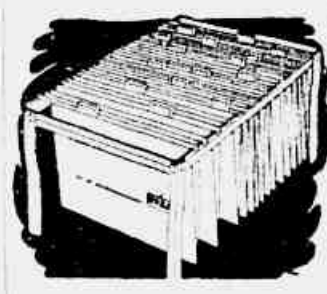
EIS ALGUMAS OFERTAS EXCEPCIONAIS DA ALVORADA DOS TECIDOS

Raion estampado — lindos padrões Metro Cr\$ 11,80	Cobertores p/solteiro — padrões modernos Desde Cr\$ 20,50
Raion liso — Todas as cores Metro Cr\$ 11,50	Colcha branca para solteiros Cr\$ 53,50
Tafetá liso Larg. 0,90 m. — cores maravilhosas Metro Cr\$ 17,90	Colcha de cor para solteiros Cr\$ 65,00
Tafetá xadrez Metro Cr\$ 33,80	Cretone Larg. 2,20 m. — da melhor qualidade Metro: Cr\$ 33,00
Morim "Ave Maria" — peça com 18 metros Cada: Cr\$ 185,00 Metro: Cr\$ 10,50	"Algodãozinho" C1,45 m. oferta especial Metro: Cr\$ 13,90
Cambrala lisa — cores lindíssimas Metro Cr\$ 9,80	Toalhas Alagoanas Para rosto, braços ou m. cores. Cr\$ 8,50 cada.

Pastas Moveis
ANKOG
MARCA REGISTRADA



Custam apenas Cr\$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



as pastas e chassis são adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

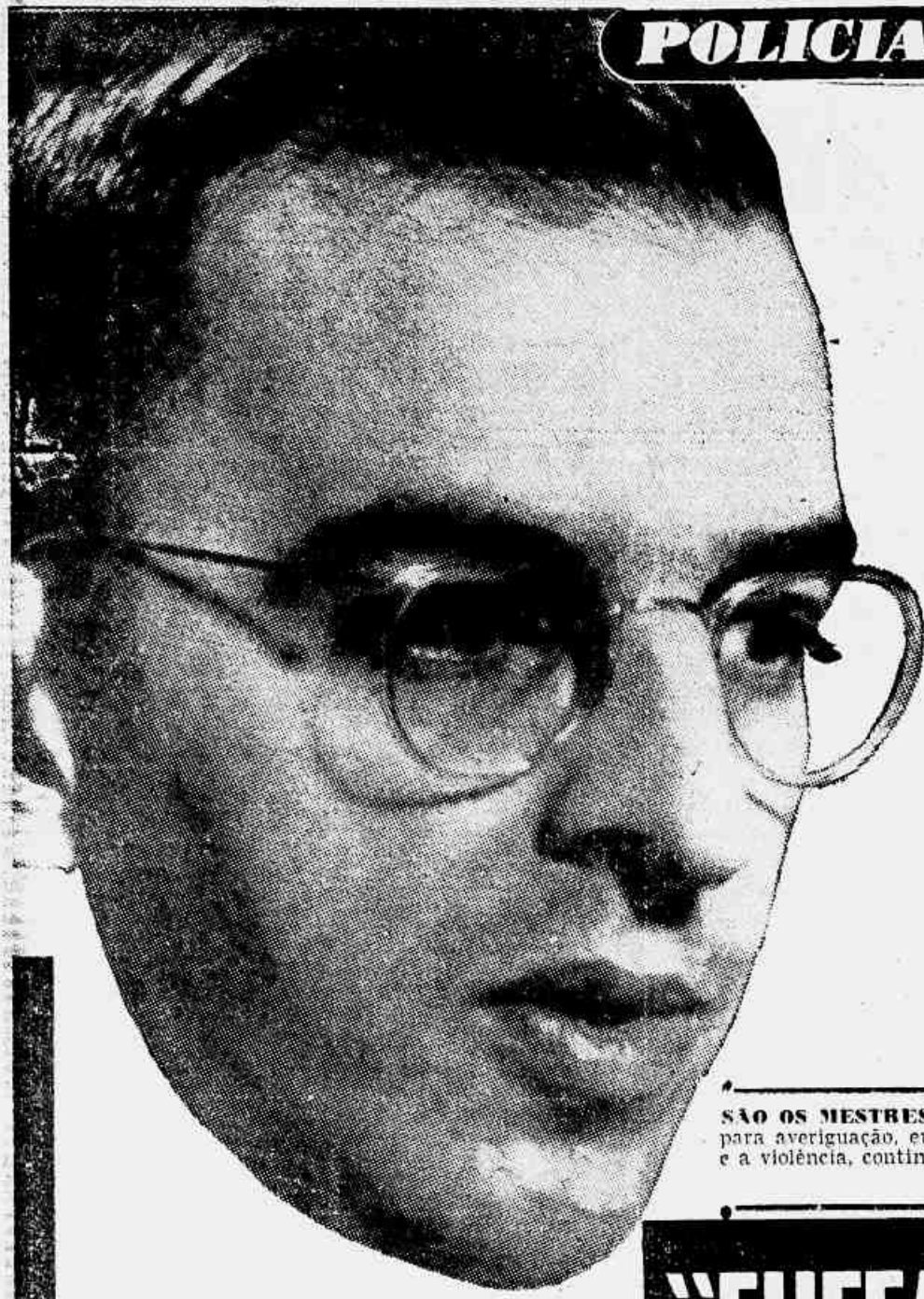
Pecam prospectos e demonstrações sem compromisso. REPRESENTANTE:

LEOTEX
Avenida Nilo Pecanha, 12-100
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

ALVORADA dos TECIDOS

Pça. da República esq.
Av. Presidente Vargas

EM FRENTE AO CAMPO DE SANTANA - 14 PORTAS PARA A SUA ECONOMIA!



POLICIA "Versus" JUSTICA

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 3 DE ABRIL DE 1952 — N. 248

Seja sob que título for, esse movimento de associações policiais que irrompeu com a condenação do comissário Gedeão Pimentel pelo Juiz Alcino Falcão, está a merecer muito mais do que os rápidos comentários de que tem sido objeto, visto que encerra um pronunciamento coletivo de franca reprobção a certo aspecto de nossas leis, por parte precisamente daqueles que devem agir diariamente em função do Código Penal e da Constituição.

Vamos que não se trate de uma demonstração de rebeldia, vamos que não se trate de uma greve, vamos que não se trate, sequer, de uma inocente "pareda" visando maior atenção para o descrito legal.

O que ninguém há de negar, é que o problema agitado pelas partes divergentes, está a merecer maior atenção do que a que tem merecido até o presente.

Por isso, ouvimos ontem o Juiz e os Policiais, na intenção de esclarecer mais amplamente o que pequenas notícias ainda não divulgaram convenientemente.

E englobando nesta reportagem o pensamento de uns e outros, cremos estar contribuindo da maneira mais positiva para a solução de um impasse cujo prosseguimento só poderá resultar em prejuízo para a segurança e a tranquilidade públicas.

SÃO OS MESTRES QUE AFIRMA: — "O hábito criminoso das prisões para averiguação, eufemismo com que se procura disfarçar a arbitrariedade e a violência, continua por toda parte, como coisa lícita e de acordo com as nossas leis"

"EUFEMISMO PARA DISFARÇAR A ARBITRARIEDADE E A VIOLENCIA"

O Juiz Alcino Falcão. "O Hábito Criminoso Das Prisões Para Averiguação Continua Por toda Parte, Como Coisa Lícita" — Defendem-se Investigadores e Comissários: "Não Foi Preciso Uma Condenação Para Que Passassemos a Cumprir a Lei. Sempre Agimos ao Amparo de Acórdãos e Sentenças" — Não há Greve, Mas o Protesto Está de pé. Contra Generalizações Contidas na Sentença

OS INVESTIGADORES E O APOIO AOS COMISSÁRIOS



Das últimas palavras do comissário Valdemar Gomes tivemos ampla confirmação que a nã do procuramos ouvir, sobre o assunto, o sr. Atílio dos Santos Ribeiro, investigador do D. F. S. P., oficial da reserva do Exército, advogado, ajudante do chefe da Seção de Descoberta de Paredões e Garantia de Vida e presidente do Centro dos Investigadores de Polícia:

— "Praticamente o movimento dos srs. comissários não nos interessa. Não temos a autorização deles nem dos delegados para deliberar. Só fazemos cumprir ordens. Acreditamos, entretanto, que na reunião ordinária de hoje, no Centro, o caso será incluído na Ordem do Dia e discutido com calor, pois o que aqueles senhores estão fazendo agora é o mesmo que faríamos se estivessemos na posição deles. Vale acrescentar que há atualmente, no D. F. S. P., oportunidade para todos os bons servidores. Isto é o mesmo que dizer: Dando o nosso apoio moral aos comissários de hoje estamos trabalhando em benefício dos nossos que serão comissários amanhã".

No "Centro Dos Comissários"

— "Não existe nenhuma "greve branca" dos comissários de Polícia motivada pela condenação do comissário Gedeão Pimentel, a 30 dias de reclusão, em sentença prolatada pelo juiz Alcino Pinto Falcão".

São palavras do comissário Valdemar Gomes Gonçalves advogado e presidente do Centro dos Comissários de Polícia do D. F. S. P., na palestra que manteve ontem com a reportagem de ULTIMA HORA visando esclarecer a onda de mal entendidos que surgiram com aquele caso e com a recusa há poucos dias, do comissário Carretero, do 25.º D. F., de mandar trancafiar no xadrez dois ladrões de galinhas, detidos por populares.

"FIEL E HONESTA OBSERVÂNCIA DA CONSTITUIÇÃO"

Recebendo em sua casa o repórter de ULTIMA HORA, o Juiz Alcino Pinto Falcão apressou-se em abordar o assunto que deveria falar:

— "Não tenho intenção de manter qualquer polémica em torno da conveniência e oportunidade de se cumprir fielmente a Constituição da República e a Legislação Penal. A Constituição foi antecedida de um ato solene de promulgação em que se ordena a todas as autoridades que a cumpram e a façam cumprir fielmente. Assim, não há lugar para discussão, mas tão somente para fidel e honesta observância do que ela preceitua".

O magistrado val até sua biblioteca, retira um livro e volta para dizer:

FUI ATÉ COMEDIDO

— "Fui aliás muito comedido nos termos da minha sentença e benévolo na aplicação da lei, admitindo o "surtilis". E' bom atentar para o que diz o desembargador Antônio de Paula em publicação recente. Veja por exemplo este trecho: "Apesar de tão solenes e por mais preceitos estatuidos na Carta Magna como salvaguarda dos direitos dos cidadãos, pôde-se afirmar que a regra geral é o abuso contínuo da lei por parte das autoridades policiais. E' raro com efeito — contrista asseverar — a autoridade policial que pautar a sua norma de ação pelos salutaris preceitos transcritos."

te das autoridades policiais. E' raro com efeito — contrista asseverar — a autoridade policial que pautar a sua norma de ação pelos salutaris preceitos transcritos.

O EUFEMISMO DA AVERIGUAÇÃO

O hábito criminoso das prisões para averiguações, eufemismo com que elas procuraram disfarçar e arbitrariedade e a violência continua por toda a parte, como coisa lícita e de acordo com as nossas leis".

QUE GREVE? CUMPRAM-SE A LEI!

— "Eu não sou condescendente para com o criminoso. Na Vara de que sou titular, condeno todo aquele que o merece. O estranho é que muitas vezes a autoridade policial se iguala ao delinquente e portanto tem de responder de acordo com o artigo da lei infringido".

E terminando: — "Cumpra-se a Lei Penal circunstanciada no Código Penal e na Lei das Contravenções Penais e a Sociedade estará resguardada sem o uso da violência e sem arbitrio ilegal".

Na hora da despedida procuramos saber sua opinião sobre a greve dos Comissários.

O dr. Pinto Falcão esboça um sorriso e pergunta:

— "Que greve?" Ele mesmo responde: — "Dizem eles que a greve é para cumprir a lei. Ora, parece afinal de contas que as palavras estão perdendo a sua verdadeira significação".

Explicando a razão da atitude dos seus companheiros de classe disse-nos o sr. Valdemar Gomes que, publicada a sentença do juiz, a Diretoria do Centro afastou prontamente, a análise do mérito da sentença, para ater-se, exclusivamente, na advertência que foi dirigida a todos os comissários de Polícia.

Recorda-se que o juiz Pinto Falcão quando da condenação do comissário Pimentel declarou que seriam processados, julgados e cumpriria pena, caso fossem condenados todos os comissários de polícia que detinham o cidadão que não fosse ppanhado em flagrante delito. Passou da Conta

— "A advertência do juiz deu motivo ao nosso movimento", — informa o comissário Valdemar

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

DOIS AMORES



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

— Olha aqui, sua mulher! Então, você pensa que eu ando dormindo? Ontem, na festa, a Rosinha não tirou os olhos de ti! Um escândalo!

— Não brinca!

— Por essa luz que me alumina! O que é que Deus me ceceja, se tanto! Pálido, o Nicanor agachava-se.

— Mas é casado!

— E o que é que tem? Pensa talvez que mulher casada é alguma coisa? Hoje, em dia ninguém presta. Te digo mais: o sujeito que se casa é burro!

— No fim, antes de se d e e p e d i r, o Ferreira dramatizou:

— Por essa luz que me alumina! O que é que Deus me ceceja, se tanto! Pálido, o Nicanor agachava-se.

— Mas é casado!

GRANDE MULHER

O Ferreira tinha suas razões para um pessimismo assim agressivo, assim generalizado.

Pela primeira vez, quando a mulher, que trabalhava numa casa, deu-lhe, segundo expressão dos amigos, "um chute". Vingava-se numa maliciosa sistemática. Dizia-se, dele: "Se falta falar da própria mãe". Mas, de uma maneira ou de outra, Nicanor saiu, impressionadíssimo. A verdade é que, na tal festa, julgara-se alvo de uma inocência de olhar de Rosinha. Não quis, porém, contar vitória. Meu timido, subtraindo de sua própria virtude, admitiu a hipótese ou de uma lúbia sua ou da casualidade. Mas a confirmação de Ferreira o convenceu. No seu quarto de solteiro, diante do espelho, dizia para a própria imagem: "Quer dizer que é batata!" Esfregou as mãos, num entusiasmo tremendo. Rosinha era, de fato, linda. Casada há dois ou três anos com o Ventura atingiu, naquela ocasião, o apogeu de sua graça de mulher. Nicanor, deitou-se, com a exclamação interior: "Faz fé com a minha cara!" Em todo o caso de amor,

porém, há um animador. No romance de Nicanor e Rosinha esta função cabe ao Ferreira. De vez em quando, Nicanor sentia escrupulos e nuances. Lembra-se do Ventura; cogava a cabeça:

— O diabo é o marido!

E era preciso, então, o estímulo do Ferreira:

— O marido é manso! Vai por mim, vai no meu golpe!

E, assim, amparado pelo Ferreira, que tinha no caso um interesse puramente egoísta, Nicanor foi prosperando. O amigo dissera: "Então de sola". No primeiro ensaio, o rapaz declarou-se. Rosinha, subitamente triste, com os olhos húmidos, suspirou:

— Bem que eu desconfiava.

Houve entre os dois uma conversa de mesa-hora. Nicanor saiu de lá, destituido. Bateu o telefone para o Ferreira. Resumiu tudo num berro triunfal:

— Topou! topou!

O MARIDO

Foram ao cinema. Dir-se-lam dois namorados, sem a menor expressão amorosa. Assistiam a filme de mão dada, numa exemplar castidade. Era intenção do Nicanor impedir que aquele romance desembasasse para as liberdades tão comuns hoje em dia. Falava-se de dizer, de repelir:

— Meu amor é puro.

E ela:

— O meu também.

Passaram, assim, nesse idílio de ternura sem igual, uma semana. Mas, uma segunda-feira, o Ferreira o interrompeu:

— Como é? Esse negócio não anda, nem desanda? Já esse tom sou aos ouvidos de Nicanor como uma autêntica e intolerável profanação. Ia protestar: chegou mesmo a dizer: "Que diabo...". Já o outro o interrompia, soprava ao seu ouvido:

— Tenho um apartamento aqui. Olha: vitrola, geladeira, telefone e 150 mil!

Balbuçiu:

— Apartamento?

Pela primeira vez, com efeito, considerava semelhante hipótese. Até então, vivera com a ideia de que continuariam assim, num platonismo delirante e exasperante. Despediu-se do amigo, com um "Você pensar". Mas no primeiro encontro que teve com Rosinha, fez o pedido:

— Tu me dás um beijoinho?

A menina hesitou. Acabou oferecendo a face. Ele, porém, transformado, impôs:

— Na face, não. Na boca!

Rosinha contrariou-se, numa dúvida maior. Mas Nicanor, tímido impulsivo, criou subita coragem, deu-lhe um beijo feroz. Quando se desprenderam, ela estava com palpitações, suores, e chorava: "Por que fez isso? por que fez isso? Nicanor repelia, fora de si:

— Te amo! te adoro!

Mas como Rosinha continuava chorando, supondo-se a maior pecadora de todos os tempos, ele prometeu, jurou, deu a palavra de honra que jamais faria aquilo. Separaram-se, numa lancinante felicidade. Nessa noite, o rapaz quase não dormiu, planeando novas beijos. Pela manhã, telefonou para o Ferreira: com a boca encostada no fone, baixou a voz: "Da o endereço do tal apartamento". Estava com lapis e papel. O outro explicou, fim-tím-por-tím-tím. E, à tarde, Nicanor sugeriu à Rosinha:

— Olha, meu anjo. Estive pensando e acho que é mais golpe, pra lá de nós, nos nossos encontros sejam num interior.

— Como?

Ele, na sua voz, mais doce, mas persuasiva, concluiu: "Que tal se a gente se encontrasse num apartamento que eu colocasse? Acho que mais negócio". Esperava encontrar uma resistência feroz, igual à do beijo. E já preparava novos e capciosos argumentos. Rosinha, porém, ergueu, para ele o rosto e, sem desfilá-lo, suspirou:

— Também acho.

NUPCIAS

A primeira tarde foi uma dessas coisas indescritíveis. E foi, até, interessante: Rosinha horripilava com o primeiro beijo, acomodou-se, com prodigiosa facilidade, ao pecado. Essa naturalidade impressionou-o — por que não confessar? — decaiu o rapaz. Virou-se, de repente, para o Ferreira, no décimo primeiro dia, ocorreu a Nicanor perguntar pelo marido da pequena. Ela teve uma breve tristeza, um breve remorso. Acabou admitindo que gostara do pobre diabo. Nicanor encheu-se de bricio: "Engracado!" E ela: "Por que?" Ele, ressaltando: "Se gostas dele animal o que é que eu estou fazendo aqui?"

— Hei lá! Rosinha não disse nada. Mas, naquela ventura, estava começando a admitir que uma mulher pode gostar de dois homens, ao mesmo tempo. E o fato é que a simples menção do marido amargurou a tarde de amor. A partir de então, sempre que se encontravam, Nicanor, a estourar de ironia, fazia a pergunta: "Como vai aquele besta?" Tomara-se de um despetito

atraz contra o Ventura. Tinha curiosidades perveras: "Ele te beija?" Como a pequena admitisse que sim, exclamou: "E o cúmulo!" Generalizou, amargo: "Parei com as mulheres!" Uma tarde, extra, sózinha, num cinema. Por uma facilidade desagradabilíssima, encontrou, apenas três dias depois, o marido. Estava com lapis e papel. O outro explicou, fim-tím-por-tím-tím. E, à tarde, Nicanor sugeriu à Rosinha:

— Olha, meu anjo. Estive pensando e acho que é mais golpe, pra lá de nós, nos nossos encontros sejam num interior.

— Como?

Ele, na sua voz, mais doce, mas persuasiva, concluiu: "Que tal se a gente se encontrasse num apartamento que eu colocasse? Acho que mais negócio". Esperava encontrar uma resistência feroz, igual à do beijo. E já preparava novos e capciosos argumentos. Rosinha, porém, ergueu, para ele o rosto e, sem desfilá-lo, suspirou:

— Também acho.

SEPARAÇÃO

Então, Rosinha não riu? Murmurava, entevia outro remédio.

Disse: "Você falar com o meu marido". Mas, com uma pena atroz, foi deixando a decisão. Todas as tardes, Nicanor a interrompia, e de uma maneira cada vez mais brutal: "Já falaste com o cretino do teu marido?"

Então, Rosinha não riu? Murmurava, entevia outro remédio.

Disse: "Você falar com o meu marido". Mas, com uma pena atroz, foi deixando a decisão. Todas as tardes, Nicanor a interrompia, e de uma maneira cada vez mais brutal: "Já falaste com o cretino do teu marido?"

LUA DE MEL

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

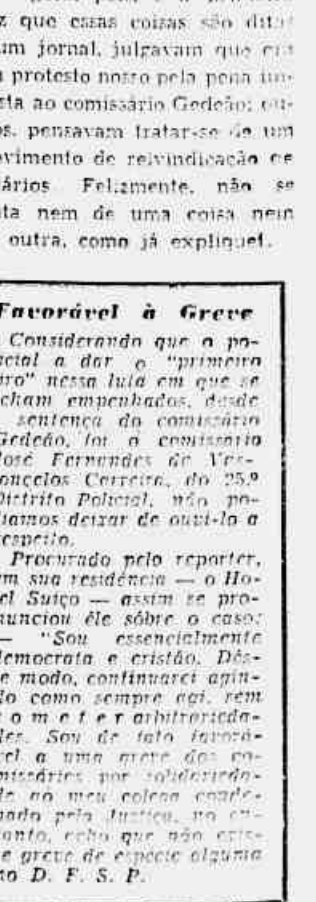
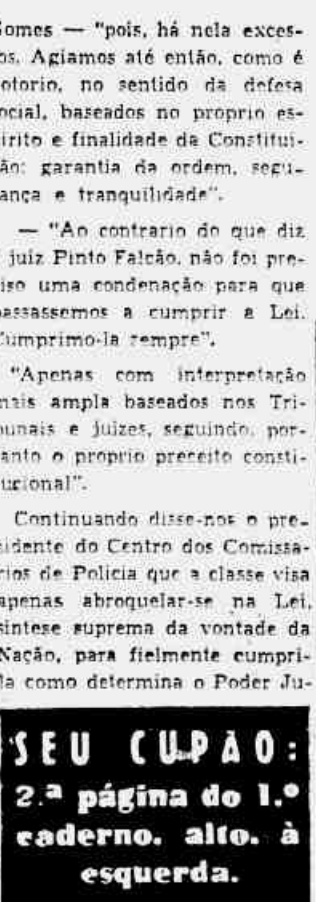
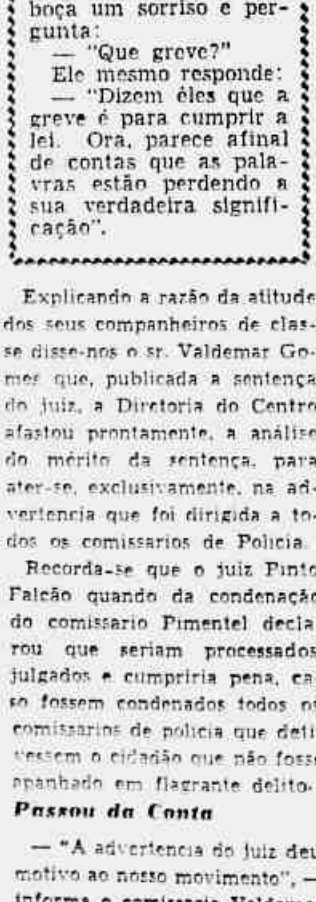
O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.

O mais interessante é que se repararam, sem a menor alusão ao desquite. E, embora triste, Rosinha não pôde deixar de fazer o que fez. Foi logo que se desquitou.



TUDO AZUL

Donna Hutchinson não dispensa um banho frio pela manhã. É saudável e ajuda a despertar de todo o organismo depois de alguns horas de sono. O difícil é entrar na água — diz Donna... O resto tudo azul.



EU NÃO ACREDITO, MAS QUE HA ALMAS DO OUTRO MUNDO, HA!

Onde Não Há Flores, Não Há Mar de Rosas



Vuma mesa da Câmara, falava sobre a velocidade. O deputado Ruy de Almeida lembrou logo sua especialidade (automóveis) e afirmou que o Rolls Royce desenvolve quase duzentos quilômetros horários. Emílio Carlos, homem dinâmico, citou as ligações telefônicas com São Paulo. Flores da Cunha, temperamento arrebatado, discorreu com entusiasmo sobre o relâmpago, que chega sempre antes do trovão. As coisas andavam por aí, quando o Padre Medeiros Neto resolveu encerrar o debate. Havia, sim, — disse Sua Reverendíssima — algo mais veloz do que o relâmpago: o espírito, a alma do outro mundo. Empolgado, citou vários exemplos de sessões mediúnicas, onde os espíritos invocados, antes mesmo que seja declinado por inteiro os seus nomes, já estão ombro a ombro com os mortais...



ELA: — Vamos, repita!...

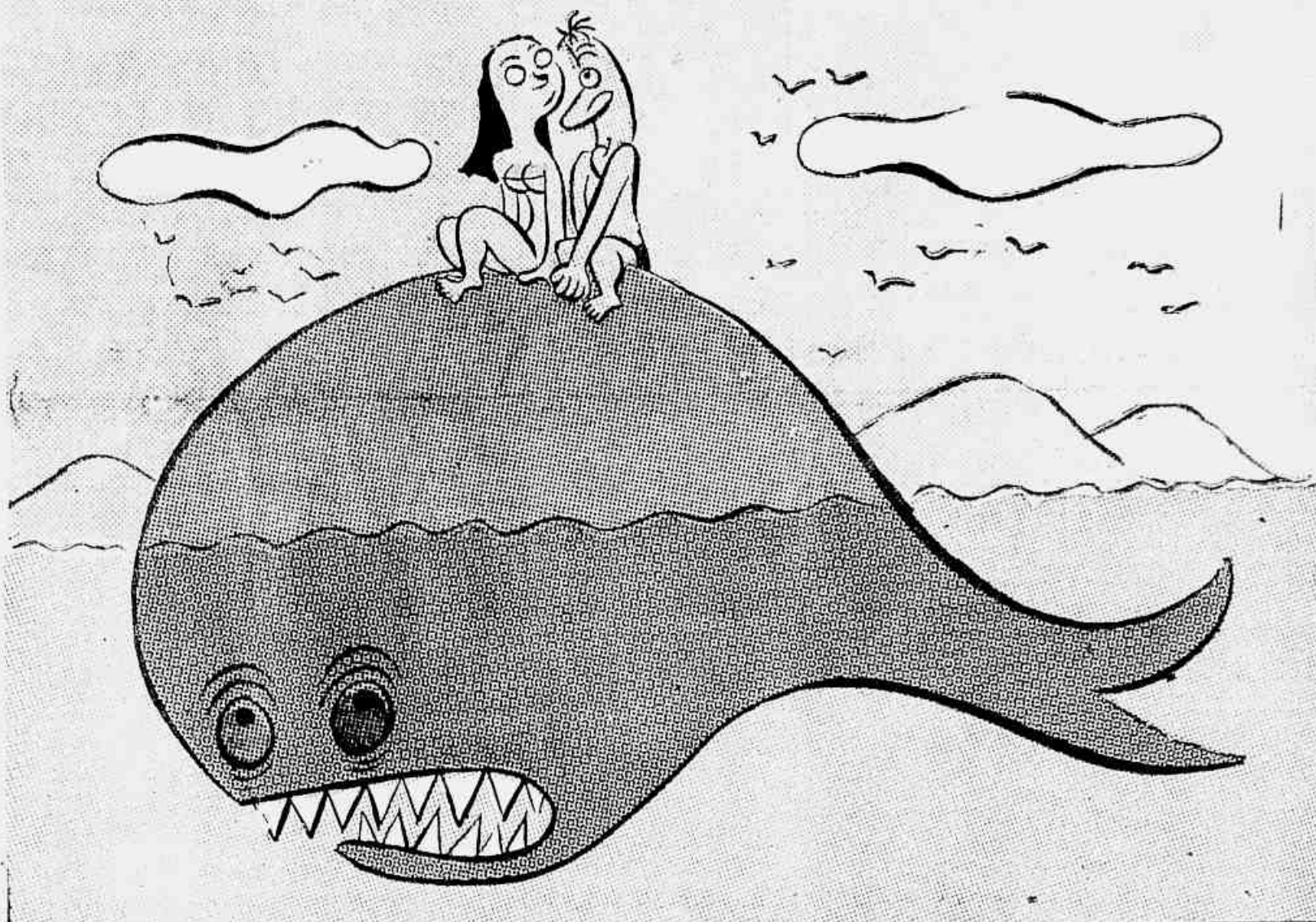
Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 3 DE ABRIL DE 1952 — N. 248



Enfático é o General Flores da Cunha. Um curulo ou uma cadeira podem compe-
di-la até as lágrimas. Igualmente se comete com o fogo ou com a queda de Peron na Ar-
gentina. Ainda mesmo quando Peron não tenha caído.



Na semana passada, o Presidente da República recebeu uma comissão de deputados fe-
derais do Ceará, do Piauí e do Maranhão, acompanhados da representante da Associação Co-
mercial do Piauí. A comissão foi entregar ao sr. Getúlio Vargas um memorial sobre a produção
da cera de carnaúba, fundamental para a economia daqueles Estados do Norte. Quando o depu-
tado Antônio Maria Corrêa passou às mãos do Presidente o memorial dos produtores de cera, o
sr. Getúlio Vargas fez questão de declarar: —Podem ficar tranquilos; eu não faço cera...



ELA: — A imprensa pode falar à vontade, mas eu não acredito em tubarões!

Manta de Grandeza



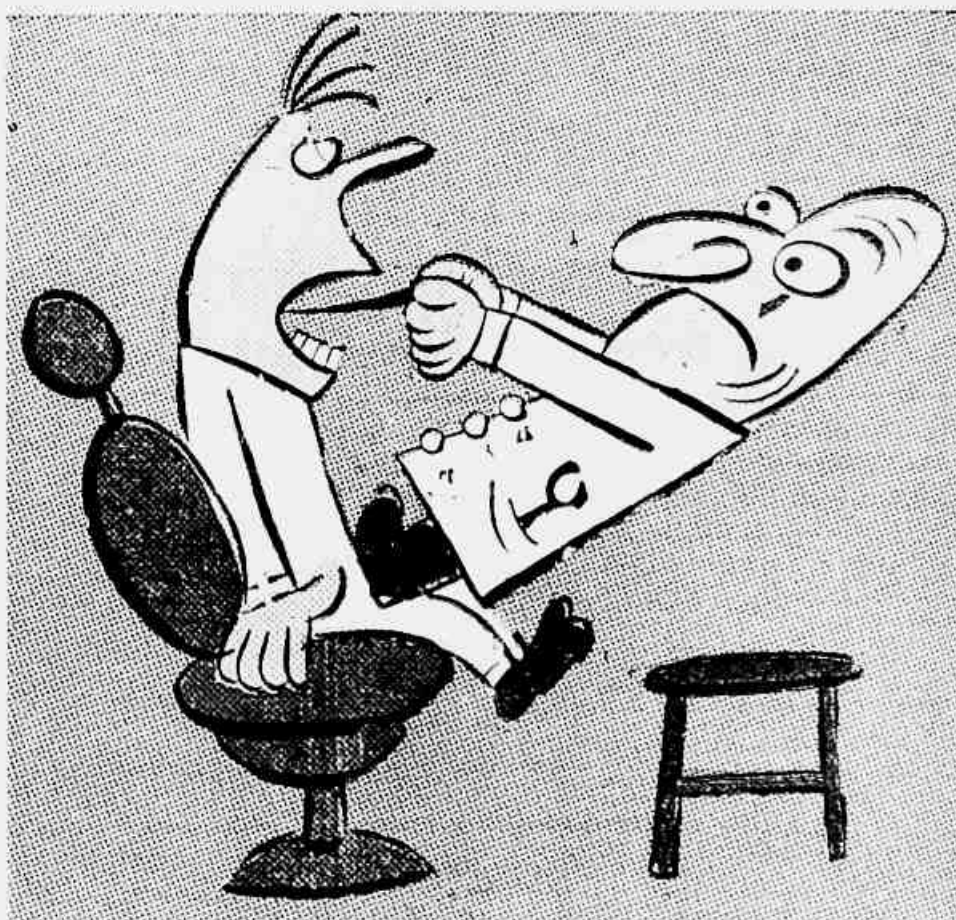
Em parecer que deu na Câmara, o deputado Daniel Faraço
afirma que, com cinco bilhões de cruzeiros, poderemos, em cinco
anos, matar a sede do mundo com o petróleo brasileiro. Quer-nos
parecer que o sr. Faraço exagera. Quer-nos parecer também que,
se ele tem razão, nos, de modestos importadores de petróleo,
passaremos a enfrentar um grave problema: o da pesquisa, o da
produção e, mais grave ainda, o da defesa da produção. ... Atual-
mente, produzimos 2 por cento do consumo. Se, em cinco anos,
atingirmos uns 30 por cento, teremos feito uma verdadeira África.
Essa modesta pretensão, por outro lado, nos deixará dormir tran-
quilos, pois este mundo louco e voraz anda mesmo e atrás de
grandes negócios...



J. HOMEM E O RATO

LIÇÃO DE COISAS

Há Uma Porção de Coisas Que a Gente Aprende na Escola de um Jeito e, na Vida, é de Outro. O Professor Ensina Que Tubarão é Peixe e Vive no Mar. A Gente Acredita Que é, Vai Fazer Compras e Descobre Que Não é



Minas preta pela boca — O governador de Minas mandou ao Presidente da República
três nomes para que, entre eles, fosse escolhido o novo Rector da Universidade mineira.
Na Câmara, o deputado Alberto Deodato citou o governador Kubitschek dizendo que
tinha por um dos componentes da lista tríplice. Finalmente, no momento de votar, o
Fidelis de Lima, da Faculdade de Odontologia, ao tomar conhecimento da lista, o
deputado de Lima, que não era favorável ao nome Rector, disse a um
amigo: — Três dentistas marcam a história de Minas: Pinheiro, Benedito e Fidelis.



de dinamite e uma caçadeira bem dada! Pôxa!

Ai, Copenguihu!

Minha gente, senta tudo! Tudo sentadinho! Ai, tem caçador, matriculou suas duas filhas na Escola Delfim Moreira da PDF capenga. Acontece uma coisinha muito interessante mesmo: até hoje, sabem? as aulas não começaram! A escola não tem mobilidade! Todo o mundinho, eh, eh!



A Única!

A PDF capenga tá cada vez mais cada. Abriu inscrição num concurso (gráfico). Um leitor se inscreveu. As inscrições foram encerradas. O tempo passou. Agora, ele foi lá, a fim de saber o ki e ki lá. "Uai! A gente não sabe nada!" Foi ao serviço de Seleção. "Uai! A gente não sabe nada!" (eh, eh, eh! Tão vendo? A única coisa ki a turma sabe é ki não sabe nada! Vóto!).

Gozado

Na rua Almoré com Ipoitica (Penha), tá gozando pra cavalo magro: os moradores vivem com joelhos fincados nas camas, as cabeças em baixo das travessas e a pã de lá pra cima, pra não escutar nem ver nada! Não vê ki polícia ali nunca foi, nem em homeopatia! Por conta disso, os moradores não sempre ali, dizendo palavras grandes (onças) e termos de calão 40 bico largo! Sr. Chefe de Polícia: boas a gente vai bem, obrigado!

Uma Coisa

Uma coisinha ki tá engracada é a rua Alimanga, em Jacarepaguá. Começa ki o muro do Hospital de Cirurgias é de cimento armado, como se fosse de cimento, como entra, chacoalha os outros, quando querem. E, pra acabar: a rua é capinzal. Tem capim pra burro! Quando morador entra dentro de casa, os outros vão esperar do outro lado. As vezes, ele surge com uma onça morta. Outras, é a onça ki aparece pra perguntar: "tem um patito ali?". Cruzes! (Queixa de Jaime de Souza).

Foi Mesmo?

A "Copa Morle" passou o Dep. de Condições de Trabalho pra trás, diz o leitor Antonio Santos. E conta: com o aumento marmeladeiro, a Maria Olaria-Copacabana passou pra 3 cruzeiros. Agora ela dividiu o troco em duas seções de 3 cruzeiros. Direta, 4 cruzeiros! (Escuta aqui, amigo: foi ela mesmo quem passou o canhão pra trás? Ou foi ele quem passou o povo pra trás, hein! Eh, eh, eh!).

E' Bom!

Alô! Quem fala? É o Minista da Justiça! Ah! Aquel é o Pála ki fala, sabe? Tá nozinho! A gente também tá Olhe aqui, ali tem funcionário das presuras. Há um ano tá trabalhando no Serviço de Contabilidade, os processos 6338 e 37904. Toma nota deste purgante pra dar q'lo diabinho (é bom): um quilo de prego. Meio litro de arame farpado. Uma bomba

Prá Burro!

Querem saber de uma coisa? Vaz Lobo está encavalado, minha gente! Ali tem caçador, matriculou suas duas filhas na Escola Delfim Moreira da PDF capenga. Acontece uma coisinha muito interessante mesmo: até hoje, sabem? as aulas não começaram! A escola não tem mobilidade! Todo o mundinho, eh, eh!

Alô!

Quem fala? É o Dr. Vital kirido da gente? Sua PDF capenga vai bem? A gente também! Olha aqui, toma nota na Piratininga (Gavea). Há uma semana a polícia não vai nem nas televisas! Moradores, ó: tocam a dizer palavrinhos de calão de todas as cores! Chegam a tomar picles pra ficar na água! Olha: a gente aposta ki o senhor tá sorrindo amarelo, não tá? (A gente não disse?) Prá diabo!

Engracado!

Na rua Henri Ford (Praça Seans Penn), tá engracado pra penino. Não vê ki um "ele" vai com sua "ela" lá. De repente, pimba! "Uai! cadê minha 'ela'?" e começa a berrar: "Minha ela! Uh, uh?" Ai, chega morador sabido e diz: "Deve ter caído num destes buracos! O 'ele' olha e desiste. Vai embora, minha gente! A rua é buraco ki tá parta! Virgem!"

Outro!

Outra coisinha ki tá gozando pra cachorro amarrado é o Colégio Osvaldo Cruz, da av. dos Democráticos: o sr. Nelson Teixeira, matriculou um filho na segunda série do curso primário. As aulas deviam ter começado à 15 do mês ki acabou. Até hoje não vai. Doze professoras, os diá! Reclamam da diretora. Fica zanzada. Insistem. Resposta: "Vá tomar banho!" Olha, Dr. Vital: isso só pode ser com o amigo, né? Com ki água, hein? Vóto!

Deita Tudo!

Deita tudo, pessoal! Agora ouve caladinho: Elenice Moutinho da Veiga trabalhava na Telefônica. Foi a uma reunião do Sindicato, onde defendeu o aumento das colegas. Pimba! Demitida! Agora ela conta: tem feitiço! até hoje, as telefonistas não recebem o salário mínimo! A diferença tá indo pra engulidreira da Caixa! Todas trabalhavam 15 dias sem folga! (Dr. Segadas: ou o senhor quer a CIB, ou a gente caçadeira o senhor! Tá bem?).

Cuim! Cuim!

Minha gente, a rua Dr. Herculan Pinheiro tá uma desgraça! E' porco de um lado fazendo "cuim cuim!" E' mosquito de outro cantando o "zum, zum, zum!". E' fôsses fabricando catiguasas. E' capinzal bravo. E' buraco. Enfim, é pichilingueira até a alma! Reclamam da PDF capenga. Providência ki a danada toma: muda o nome da rua! A pobre já mudou de nome seis vezes! Eh, eh, eh!

Tudo!

Olhem aqui: peguem uma barata. Cheirem ela, bem mesmo! Agora, um rato de funto morto. Deixa ele ficar bem mortinho durante 15 dias. Agora, cheire bem. Tá nozido? Então cheirem clá! Ruim pra cachorro, né? Pois no bairro do Maracanã tá assim! Não vê ki sujeira ali é caprichada. Depois tem o rio, não tem? Tem. Pois uma fábrica de ácido despeja o cimo dele! Isso sem contar os tubarões ki andam soltos por ali! Dr. Vital: Uuuuuuh! Tã-conjuro!

Divertido

Na rua 12 de Outubro, em Caxias tá até divertido pra tomate. Não vê ki ali, tem uma fossa com três metros de largura. Morador tem ki passar de qualquer jeito. Então, recua. Fecha os olhos. Sai correndo kinem um danado: uuuuuuh! Pimba! Dá o pulo Virgem Santa! Sal embriado naquele lugar onde não bate o sol! Crede!

Claro e Escuro

Minha gente, o edifício do Iapeteca cambaio, da rua Santana, 124, é uma obra prima e irmã de pichilingueira embalsamada! E' das relações. Uma senhora ontem, quase ficou sem o braço, por causa da porta do elevador, ki, por acaso, tava funcionando! O desleixo ali é "petecano"! Os andares andam as escaras e os elevadores param as claras! Cruzes! Mangalô três vezes!

Correspondência

Wanda — Estimamos seu primo reabre o emprego e enviamos nosso abraço.

Oscar Azevedo (M. A.) — Agradecemos ao prezado amigo as referências a esta seção. O nosso abraço.

Jorge João Molés (Bahia) — Encaminhamos sua carta, como pediu.

Luiz Magalhães Sobrinho — Sua queixa foi encaminhada. Nadir Duarte e Mercedes Costa — Gratos pelos elogios a "Fala". Retribuímos o abraço, R. de C.

A Rádio Clube Entre as Primeiras Emissoras do País

Inaugurada Ontem à Noite o Seu Novo e Possante Transmissor de 50 Kilowatts — Uma Grande Festa Social-Radiofônica — Estréia dos "Lecuna Cuban Boys"

Constituiu um dos maiores acontecimentos sociais-radiofônicos destes últimos tempos, a inauguração, ontem à noite, dos 50 kilowatts da Rádio Clube do Brasil, nova potência da "Pioneira do Ar" em sua brilhante e grandiosa continuidade de seus 28 anos de bons serviços prestados à causa do nosso broadcasting.

Solenizando o evento, a PRA fez transmitir uma programação especial sob a legenda de "Mais alto!...". revuete que apresentou aos sintonizados da PRA.3 e ao público que lotou o seu elegante e confortável teatro-auditorio, credenciais valores dos nossos meios artísticos.

A revuete "Mais alto!..." foi precedida da cerimônia inaugural dos 50 kilowatts levada a efeito no salão nobre da PRA.3, de onde os diretores da Rádio Clube, de emissoras co-irmãs, representantes das autoridades governamentais, publicitários, jornalistas especializados e demais pessoas gradas presenciaram o início de uma etapa decisiva nos destinos da Rádio Clube. Abreindo a solenidade, discursou o Diretor Superintendente da A.3 — Sérgio Vasconcelos, que focalizou a trajetória da popular estação, dizendo: "Pioneira do Ar — é o velho e feliz slogan desta emissora que tanto tem trabalhado para a radiofonia brasileira. Os mais significativos acontecimentos do rádio na nossa terra têm a marca deste prefixo simpático, benquisto e sempre presente à lembrança dos radio-ouvintes — PRA.3. Durante longos anos trabalhou a Rádio Clube ativamente para acompanhar o progresso do rádio em nosso país.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO bom passando a inafável com chuva e trovoadas. TEMPERATURA elevada a princípio e declinando a p. d. VENTOS variáveis rodando para sul rajadas bastante frescas. MÁXIMA: 35.0. MINIMA: 24.4.

TELEFONES UTEIS

ESTACÕES DE RÁDIO		LEOPOLDINA
Clube do Brasil	22-1895	28-0235
Continental	42-6419	CORCOVADO
Cruzeiro do Sul	22-8834	25-0016
Guarani	32-4313	RODOVIARIA
Jornal do Brasil	32-8189	MARIANO PROCOPIO
Mauá	22-1519	(Onibus Interstadual)
Mayrink Veiga	22-4960	43 8052
Min. Educação	43-3484	GALEAO
Nacional	43-8850	Governador 562
Raquette Pinto	22-8174	POLICIA MARITIMA
Tamoio	23-5082	(Vapores e Avioes)
TV	23-1647	43-0181
Vera Cruz	43-1624	

ULTIMA HORA

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA		QUEIXAS DO POVO
Air France: 32-1088;		Rádio Int.: 43-2936
Alitalia: 43-9247;		
Cruzeiro do Sul: 42-6060;		
E.A.M.A.: 42-4788;		
L.A. Paulista: 32-5193;		
N.A.B.: 42-1610;		
Real: 22-8055;		
Parati: 22-7701;		
Scandinavian, Arlin; System		
32-6710;		
Transcontinental: 42-7025;		
Variar: 52-3700;		
Viabris: 32-7389;		
Viação Aérea Brasil: 32-7387;		
Viação Aérea Santos Dumont:		
42-8028;		
VASP: 42-8094.		

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevideu; Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Balthazar; Copacabana — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

DR. GILBERTO AVENA

CARDIOLOGISTA DO HOSPITAL DOS SERVIDORES — IPASE

Comunica as suas amigas, colegas e clientes que reassumiu sua Clínica de Doenças do CORAÇÃO e VASOS. — Diariamente, das 16 h. em diante — Rua México, 31, 14.º andar, grupo 1 401

— Fone: 22-3711 — Residência: 47-6566.



Mais de cinco horas esperando a ambulância

"A Criança Está Morrendo e a Ambulância Não Vem"

O Drama de um Pai Afilto, Contribuinte do IAPETC — Mais de Cinco Horas Esperando a Assistência, Enquanto a Filha Ia Morrendo em Seus Braços

— "Vanda está muito doente, quase à morte". Foi assim, que o motorista Alcebades Dias começou contando ao repórter todo o seu drama de trabalhador licenciado pelo IAPETC.

Sua filha, recém-nascida estava muito mal. A ambulância não veio para a assistência, e responderam-lhe que não constava da lista dos associados. Sua filha Vanda esteve assim por 4 meses, sujeito posteriormente a outros exames por revelar segundo os tests, hiper-atividade.

No entanto batera o telefone para lá e responderam-lhe que ele não constava da lista dos associados. Sua filha Vanda esteve assim por 4 meses, sujeito posteriormente a outros exames por revelar segundo os tests, hiper-atividade.

Mais tarde, submetida a exame psicológico foi proibido de dirigir veículo por 4 meses, sujeito posteriormente a outros exames por revelar segundo os tests, hiper-atividade.

DEMISSÃO EM MASSA NO RECENSEAMENTO

Falta de Senso na Demissão Dos Servidores — Por que Não transferi-los Para os Ministérios? — Aumento à Produção e Diminuição do Salário

Como trabalhar tranquilamente se podemos ir para a rua, de um momento para outro? — perguntou-nos, afilto, uma funcionária do Serviço Nacional de Recenseamento. E acrescentou: "Centenas de colegas já foram demitidos. No entanto, somos aproveitados em outras funções públicas. No entanto, somos demitidos e transferidos para os Ministérios, pois, nos dias atuais, o serviço de estatística é indispensável em qualquer setor da administração pública."

Pouco a pouco o repórter foi cercado por funcionários. Todos queriam falar, dizer das suas necessidades.

Um fato curioso, dado o seu ineditismo nos despertou a atenção. Quanto maior for a produção do servidor tarefairo menor será seu salário.

Nosso ordenado varia muito — disse-nos um revisor. E acrescentou: "Ganhamos na base de boletim executado. No entanto, quando a produção aumenta, o preço fixado por boletim para pagamento de nosso salário diminui."

A medida que o tempo avança cresce a aflição do funcionalismo do Serviço de Recenseamento.

Outra queixa do funcionalismo é contra o sistema de avaliação de desempenho. Os servidores ganham 25 centavos por boletim revisado. No entanto, em cada erro de revisão sofrem descontos de 40 centavos. E' o sistema de dois pesos e uma medida. Nos erros de revisão de um servidor sofre descontos de 5 cruzeiros em seus já tão míseros salários, face a carestia da vida.

Centenas de funcionários trabalham mais de oito horas por dia sem perceber qualquer gratificação pelo serviço extra.

"Estamos em fase de dispensa do pessoal com a conclusão do serviço de crítica e codificação. De modo, e serviço deve ser feito, vem sendo reduzido — declararam o sr. Virgílio Guabiriba, Diretor da Divisão Administrativa. E esclareceu:

"Os melhores funcionários vem sendo aproveitados noutros serviços. São eles classificados de acordo com a produção, as faltas não abonadas e o índice de erros. Já enviamos ao D. A. S. P. um apelo em nome da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística sugerindo o aproveitamento do pessoal nas diversas repartições públicas, havendo inclusive, entrada em entendimentos com o CESC para encaminhamento de funcionários dispensados às empresas particulares. Somos forçados a demitir o pessoal — concluiu — pois foram contratados a título precário. Além disso, temos por lei um prazo para até julho coletar os resultados provisórios.



HOMENAGEM AO SR. FRANK MARSHALL — Na sede da Confederação Nacional da Indústria, com a presença dos seus principais dirigentes, à frente o sr. Eusébio Lodi, o sr. Frank Marshall, presidente da Associação Interamericana Canadense de Indústrias, foi homenageado com um "cock-tail". Grande amigo do Brasil no Canadá, onde promoveu a criação de filmes sobre as nossas indústrias e belezas, o sr. Frank Marshall foi saudado pelos srs. Faria Gomes, do SENAI e Horácio Pereira, da C. N. I., tendo usado da palavra, ainda, o embaixador do Canadá e o próprio homenageado. A fotografia mostra um aspecto do "cock-tail" na sede da Confederação Nacional da Indústria

LIBERAÇÃO SOMENTE DOS ARTIGOS DE USO PESSOAL

O Que Informa o Inspetor da Alfândega Sobre a Entrega Das Geladeiras e Rádios Dos Tripulantes do "Barroso"

Com referência à notícia, que divulgamos em primeira mão, sobre a libertação de parte das mercadorias trazidas pelo cruzador "Barroso", em dezembro último, e que foram apreendidas pelas autoridades aduaneiras na chegada ao Rio de Janeiro, o Inspetor da Alfândega, sr. Armindo Correia da Costa, prestou novos informes à nossa reportagem.

"Depois dos entendimentos havidos entre os ministros da Marinha e da Fazenda — esclareceu — no sentido de se encontrada uma solução que permitisse aos tripulantes do "Barroso" a posse de geladeiras, rádios e máquinas de lavar roupa, que os mesmos haviam trazido para seu uso pessoal, recebeu a Alfândega autorização de liberar as mercadorias apreendidas, em lugar de levá-las a leilão, uma vez que os interessados pagassem os direitos aduaneiros devidos."

"Outro, porém — acrescentou o Inspetor geral — será o procedimento da Alfândega com relação às mercadorias apreendidas num depósito da rua Camerino, as quais se destinavam a fins comerciais, e não ao uso pessoal dos tripulantes do referido navio de guerra. Naquele local foram encontradas máquinas de lavar roupa, geladeiras, rádios e aparelhos de televisão, bem como grande partida de cigarros e artigos de nylon. Esta partida será levada a leilão."

Fica, assim, encerrada a incidência em que interveio o ministro da Marinha, junto ao seu colega da Fazenda, para resgatar tão somente os interesses dos tripulantes, que, embora agido de boa fé, se haviam colocado em situação de perder os bens adquiridos com o resultado de suas economias em missões de arduo labor. Os que agiram dolosamente, entretanto, sofrerão a perda total do material trazido.

Esteno-Dactilógrafa

Em Francês e Português

Importante Emprêsa precisa de uma. Exigem-se referências. Cartas para a Publicidade deste jornal.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr\$ 130.695.000,00

Réde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGENCIA CANDELARIA

Rua Visconde de Inhauma, n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A. (Limite — Cr\$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS. (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

Móveis Laqueados de Estilo para Terrços e Jardins — Poltronas de Ferro Estufadas Última Criação no Gênero Camas para Criança de Diversos Estilos

CAMA BRUNO

LOJA EXPOSIÇÃO: RUA FREI CANECA, 107

Telefone: 32-5909 — RIO DE JANEIRO

Reaberto o "Caso" Carlyle!

Desde o instante da briga entre os dois jogadores, **ULTIMA HORA** esteve presente. E tomando a iniciativa, fez um apelo a que os jogadores atendessem. Ladeados pela Reportagem, os cracks se reconciliaram, afinal.

Sensação no Chile Com a Chegada Dos Brasileiros



OBRIGADO, ELI

De GIAMPAOLI PEREIRA
TEXTO NA 6.ª PÁG.

CARLYLE APRESENTOU-SE AO FLUMINENSE

Teve Demorada Palestra Com o Presidente Fabio Carneiro de Mendonça, no Consultório Deste — Está Arrepentido, e Deseja Voltar ao Clube de Seu Coração — Disposto a se Tornar um Exemplo

Carlyle e o Fluminense parecem um assunto sem fim. Tipo de verdadeiro romance, para o qual o escritor não encontra o epílogo, única e exclusivamente pelo prazer de continuar escrevendo sobre assunto que agita plenamente. São como que duas coisas que se completam, muito embora as ruas, os desentendimentos, surjam vez por outra. E a última apareceu no Terceiro Rio, São Paulo, por ocasião do prélio com o Palmeiras, na véspera

do qual o jogador abandonou a concentração em companhia de Didi e Lafaiete, para não mais voltar. Aprecendo o caso, e o pedido de rescisão de contrato, feito pelo jogador, o clube das Laranjeiras resolveu atender a solicitação do jogador, e seu país foi posto à venda por doiscentos mil cruzeiros. Depois disso muita coisa sucedeu, inclusive a entrega de um apelo de torcedores, pedindo que fosse dada ao jogador a última oportunidade. Nessa ocasião o presidente Fabio Carneiro de Mendonça teve oportunidade de afirmar que a volta de Carlyle seria difícil, pela gravidade da falta cometida, e ainda porque o mesmo não se mostrara interessado em voltar ao clube, já que não mais o procurara.

APRESENTOU-SE ONTEM

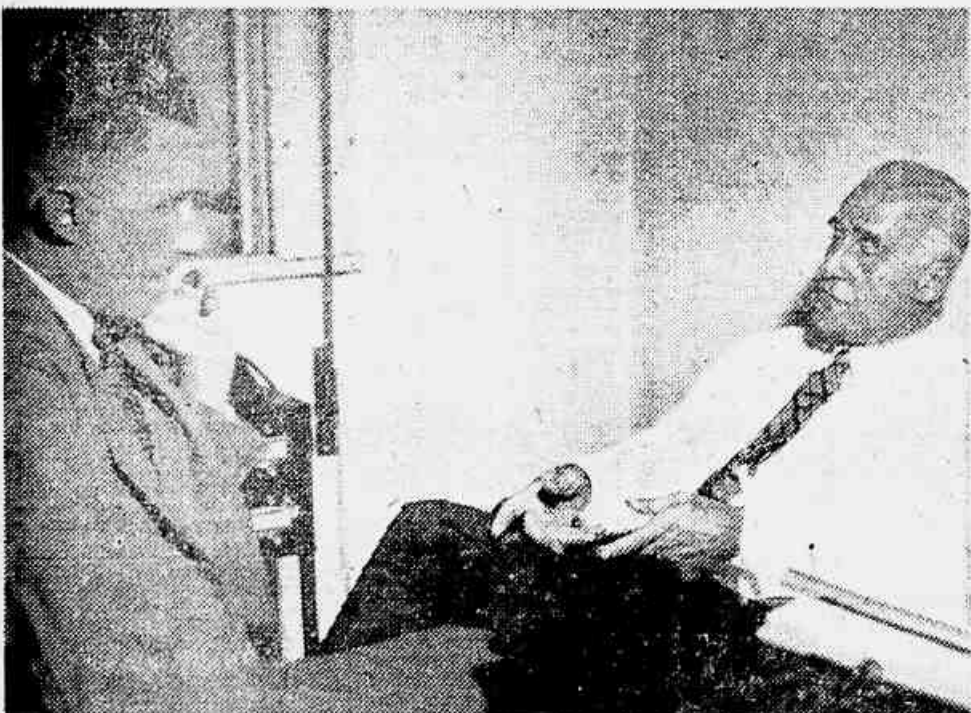
Estavam as coisas neste pé dando a impressão de que o centro-avante estava completamente desinteressado de entrar em contacto com o Fluminense, mas a verdade era bem outra. Palestrando com amigos, Carlyle afirmou e reafirmou

Carlyle esteve com o presidente do Fluminense, na tarde de ontem, dando amplas explicações sobre o seu caso. Quando o jogador se despediu do dirigente máximo do clube das Laranjeiras, nosso repórter fotográfico fez o flagrante acima.

O Brasil Apoiou a Pretensão do México

Seria na Capital Mexicana o Pan-Americano de 56

SANTIAGO, 3 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — O Brasil fez conhecer ontem o seu apoio à pretensão do México, que quer realizar neste país o próximo Panamericano de Futebol. O próximo campeonato seria levado a efeito em 1956. A adesão do Brasil foi transmitida pelo comandante Máximo Martini, delegado da CBD junto ao Congresso Panamericano.



Terminando o encontro entre Carlyle e o presidente do Fluminense, o jogador se retirou. E então a reportagem manteve longa palestra com o dirigente máximo do clube das três cores, ocasião em que foi feito este flagrante.

Grande Expectativa em Torno da Estréia do Nosso Selecionado — O Público Aborda Nas Ruas os Reporteres de ULTIMA HORA Para Conhecer as Novidades Sobre os Pupilos de Zezé Moreira — Roldan Faz o Elogio de Pinheiro e Didi — México x Brasil Empolga Santiago — Desabafo Dos Goleiros Zizinho e Jair Não Virão...

SANTIAGO, 3 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — É verdadeiramente impressionante o prestígio dos craques brasileiros aqui em Santiago do Chile. Pelas ruas da cidade os populares abordam constantemente os jornalistas de ULTIMA HORA, tão logo nos identifiquem, ansiosos por conhecer novidades do futebol do Brasil. É comum ouvirmos perguntas sobre Ademir, Zizinho ou Jair. Quando circula aqui a notícia de que os dois meios-nadais não integrariam o "scratch", até mesmo colegas da imprensa chilena puseram-se em contacto conosco, para apurar se Zizinho estava realmente impossibilitado de vir ou se Zezé Moreira havia encontrado novos craques melhores do que Ziza... Repetimos que Zizinho continua em pleno apogeu, mas não é fácil explicar por que se desfez o trio atacante da Copa do Mundo. Há poucos dias, Juan Lopez,

"coach" da seleção uruguaia, reproduziu para os cronistas esportivos de Santiago as observações que fez recentemente ao embaixador Juan Lopez afirmou que já estava especial de ULTIMA HORA em mais, na história do futebol, em todo o mundo, houve uma equipe como o "scratch" do Brasil. As declarações do técnico do Uruguai tiveram ampla repercussão aqui.

As outras indagações a que temos que responder falam das possibilidades do Brasil neste certame. É curioso que as novidades do Rio não chegam a retratar fielmente o que se passou, ou vem se passando, no Brasil. Acredita-se aqui que os brasileiros vão exibir um futebol inteiramente diferente do que caracterizou o selecionado da Copa do Mundo, um padrão de jogo ainda mais malicioso e mais agressivo. Cronistas especializados chegaram a admitir que é uma tática totalmente nova, a que não se habituaram os chamados

(Conclui na 5.ª página)

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 3 DE ABRIL DE 1952 — N. 248

Hoje, o Último Treino Dos Mexicanos — Confirmado o Time Que Jogará Domingo (Leia na Sexta Pag. Deste Caderno)

Importante Reunião do Congresso em Santiago

Mais Votos da Confederação Panamericana Junto à Fifa

SANTIAGO, 3 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Haverá hoje mais uma importante reunião do Congresso Panamericano de Futebol. Nesta sessão serão tratados temas de grande relevo, entre os quais a questão de votos da Confederação Panamericana junto à F.I.F.A. A opinião unânime dos congressistas é que a Confederação deve ter um número de votos ainda bem maior.

1.º Brasil, 2.º Chile e 3.º Uruguai

SANTIAGO, 2 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Curiosas revelações fez a reportagem o arqueiro Fernandez, da seleção chilena. Fernandez admitiu que o Chile está credenciado para realizar neste Pan-Americano, a sua maior "performance" dos últimos anos. Acrescentou Fernandez:

— Estamos marchando para a conquista do vice-campeonato. Baseio-me em observações técnicas para antecipar esta opinião. Sem paixão, sei que o título de campeão do Pan-Americano caberá ao Brasil, cujo futebol é o melhor do mundo. Nós, os chilenos, dificilmente perderemos o segundo posto. O ruqui, desta vez, não está habilitado para uma classificação melhor. Os companheiros de Obdulio Varela terão que se conformar com a terceira colocação.

Súbito, Fernandez emenda com outro tom de voz:

— Os uruguaios só alcançarão o título se a sorte ajudar.

Também Roldan teve palavras de louvor, ao futebol do Brasil:

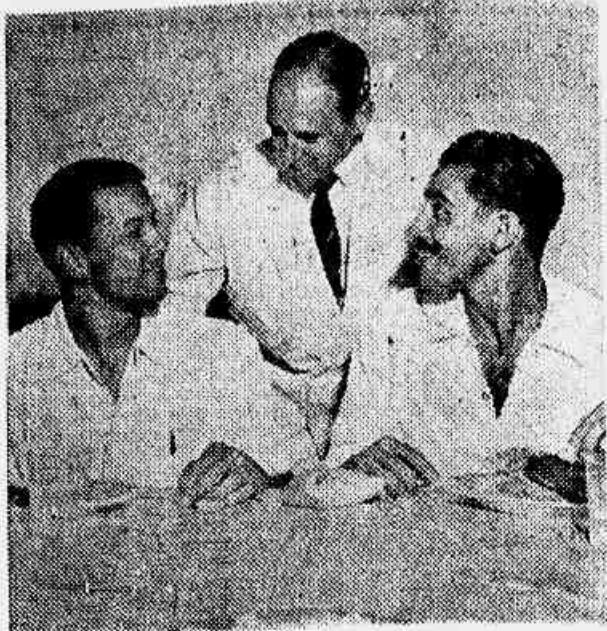
— Indiscutivelmente, os brasileiros praticam o melhor futebol do mundo.

Julinho - Didi - Ademir - Pinheiro - Rodriguez, tal era a linha que, quase com certeza, Zezé Moreira sonhava em apresentar em Santiago do Chile. Mas Ballester virou, jogou e venceu, ganhando (falava) o posto de comandante. Ademir ou Pinheiro operando ao seu lado como meia ponta de lance. Além, não se deve esquecer que o Brasil terá de superar cinco compromissos em quinze dias e que as substituições, em número de três, são autorizadas pelo Regulamento do Pan-Americano.

A defesa dos "reservas" mexicanos opôs-se à linha Molina-Narain-Duhalde - Lopez-Balazar e Souza. A defesa "à distância" de craques mais produtivos. A "marcação por zona" do técnico nacional criou fama e está deixando resabidos os nossos adversários. Alélio Baiter e Ippolito, que Zezé conta como peças de sua tática.

Curiosos detalhes do treino de conjunto realizado por Lopez Herranz — A defesa marcou o ataque titular "à distância", para exercitá-lo — Foi ótima a impressão deixada após o ensaio

SANTIAGO, 3 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA, via All America) — Os mexicanos bem merecem afinal nota



No Chile se propagou a notícia de que Zezé escolheu os "malburios" da seleção brasileira, para fazer um "scratch" de craques mais produtivos. A "marcação por zona" do técnico nacional criou fama e está deixando resabidos os nossos adversários. Alélio Baiter e Ippolito, que Zezé conta como peças de sua tática.

E Por Isso Preparam a "Marcação Por Zona" Para Enfrentar a Tática de Zezé Moreira

Curiosos detalhes do treino de conjunto realizado por Lopez Herranz — A defesa marcou o ataque titular "à distância", para exercitá-lo — Foi ótima a impressão deixada após o ensaio

SANTIAGO, 3 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA, via All America) — Os mexicanos bem merecem afinal nota



Antes do treino de quarta-feira, Zezé Moreira reuniu todos os jogadores do "scratch" para uma rápida palestra. Mas como o treino não seria para a realização do seu "speech" confidencial, devido ao número de jornalistas, fotógrafos e torcedores que o tinham invadido, Zezé chamou "os 23" para a pequena sala habitualmente reservada aos tutores do jogo principal e fechou a porta à chave. Mas isso não chegou a impedir ULTIMA HORA de colher o flagrante acima, em que vemos com que atenção todos os "arquetistas" estão hebeando as palavras do técnico.



A defesa dos "reservas" mexicanos opôs-se à linha Molina-Narain-Duhalde - Lopez-Balazar e Souza. A defesa "à distância" de craques mais produtivos. A "marcação por zona" do técnico nacional criou fama e está deixando resabidos os nossos adversários. Alélio Baiter e Ippolito, que Zezé conta como peças de sua tática.

Curiosos detalhes do treino de conjunto realizado por Lopez Herranz — A defesa marcou o ataque titular "à distância", para exercitá-lo — Foi ótima a impressão deixada após o ensaio

A Derrota do Uruguai Dará o Título ao Brasil

Roldan Admite Que o Chile Abrirá o Caminho Para o Brasil Ser Campeão

SANTIAGO, 3 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Falando a ULTIMA HORA,

o notável craque chileno Roldan prognosticou que o Chile está em condições de derrotar o Uruguai. — "O Brasil vai rego-

zizar muito com nossa vitória sobre os uruguaios, porque ela abrirá o caminho para que os brasileiros sejam os campeões".

Ultima Hora

SUPLEMENTO MISTERIOS

Este suplemento é distribuído GRATUITAMENTE com o Jornal Diário

Rio, 2 de Abril de 1992 (Quinta-feira)



12
América
na
Brasil

**DOUG GRANT,
AGENTE SECRETO**

AMEAÇA NA MALÁSIA

EXCELENTE, SENHOR GRANT. O SENHOR MOSTROU QUE É CAPAZ DE VENCER TRÊS HOVENS... MAS UM EXÉRCITO É DIFERENTE. NÃO É?

LARGUEM AS ARMAS E EU OS VENCEREI A TODOS... UM POR UM!

"Se as células malaias de espionagem não fossem destruídas, os planos britânicos para vencer a ameaça dos rebeldes no Sudoeste da Ásia, em 1951, estavam fadados ao fracasso! Foi para evitar este desastre que foi chamado a colônia o pequeno ninho de vipers, ao norte de Singapura!"



QUANDO CHEGUEI A SINGAPURA, DE AVIÃO, NO PRINCÍPIO DO VERÃO DE 1951, ESTAVA DESCRENTE DE MINHA MISSÃO: A CONTRA-ESPIONAGEM BRITÂNICA NO SUDESTE DA ÁSIA ERA CONHECIDA NO MUNDO INTEIRO! PARA QUE PRECISAVAM DE UM AMERICANO?

PARA DESMASCARRAR A REDE DE ESPIONAGEM NA COLÔNIA AMERICANA AQUI! NÃO PODEMOS VENCER OS TERRORISTAS, SE OS TRAIDORES AMERICANOS VENDEREM NOSSOS SEGREDO AOS GUERRILHEIROS!

SUSPEITAM DE ALGUÉM?



SENHOR QUE POSSO RES- PONDER A ESSA PERGUNTA, SENHORES!

SENHORITA TRÊNHOLME É O ORGULHO DO SERVIÇO AMERICANO DE CONTRA-ESPIONAGEM NO SUDESTE DA ÁSIA. SENHOR GRANT, VOCÊ DOS TEMPO QUE TRABALHA EM INTIMA COLABORAÇÃO!



DOUG GRANT - Agente Secreto - AMEAÇA NA MALÁSIA



DOUG GRANT - Agente Secreto - AMEAÇA NA MALASIA

DEZ MINUTOS DEPOIS, ERAMOS CONVIDADOS DE GRANGER. E A CADA SEGUNDO QUE SE PASSAVA, FICAVAMOS MAIS INTIMOS...



REM, GRANT... A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!

FALAR ASSIM PODE LEVAR A GENTE AS MÃOS DA POLICIA E LEGAL, COMERCIO COM A CHINA VERMELHA! TODO QUE DA DINHEIRO E LEGAL, SENHOR GRANT!

TO ANTES QUE A SENHORITA TRENOLAME LANÇASSE, ENCONTREI UM PEQUENO PANGLOSS DE BORRACHA, ENCONTREI UM PEQUENO PANGLOSS DE BORRACHA, ENCONTREI UM PEQUENO PANGLOSS DE BORRACHA...



NATURALMENTE... QUERO PAGAR O PREÇO DO COMEÇO DO DIA, ISTO NINHA TARDE EM MINHA CASA, ESTA BEM!

SENHOR GRANT, O ORIENTAL ESTA TOCANDO MINHA VALSA COLOMBIANA! QUEM DIZIA!



SENHOR GRANT, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!

HOJE MEU MARIDO TAMBEM FUE A SENHORITA TRENOLAME E UMA DIZIA AMERICANA.



QUE DE DIOS REGRAS... PARA O SENHOR GRANT, VAO SABENDO NO QUE AGRADO E EN-DE PERDER QUE GRANT SA A DONA LARGA EM BOLA DO LUGAR DE ESTACIONAMENTO DE CARROS!

SENHOR GRANT, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!



QUANDO TAMBEM SE TROUVA UM TROUPO DE CARROS... SENHOR GRANT, VAO SABENDO NO QUE AGRADO E EN-DE PERDER QUE GRANT SA A DONA LARGA EM BOLA DO LUGAR DE ESTACIONAMENTO DE CARROS!

SENHOR GRANT, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!



POSSAM, MEU CARO, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!

SENHOR GRANT, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!

SENHOR GRANT, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!



POSSAM, MEU CARO, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!

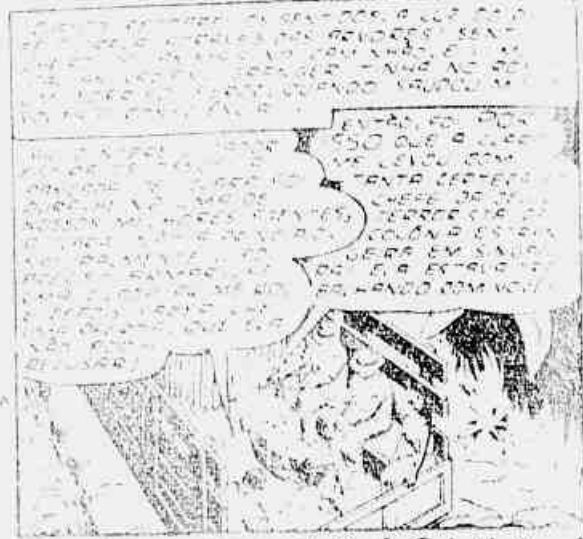
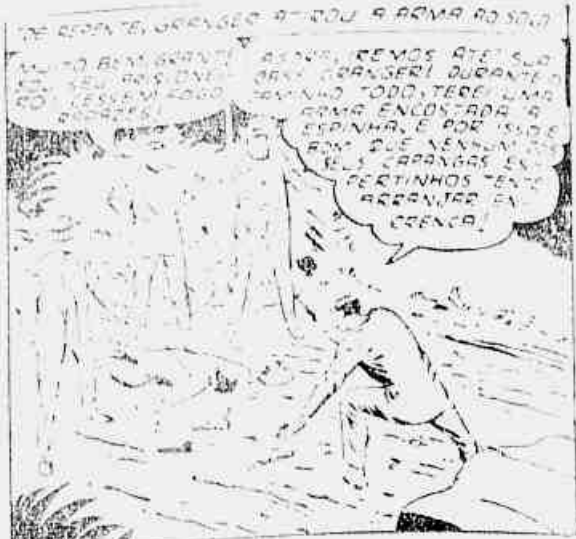
SENHOR GRANT, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!

SENHOR GRANT, A SENHORITA TRENOLAME ME DIZ QUE O SENHOR ESTA INTERESSADO EM FAZER PASSAR BORRACHA NINHA ATRAVES DO BLOQUEIO CHINEZ!

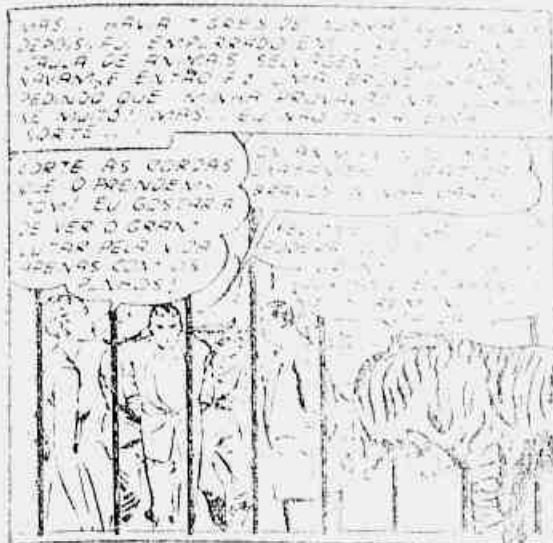
DOUG GRANT - Agente Secreto - AMEAÇA NA MALÁSIA



DOUG GRANT - Agente Secreto - A MEAÇA NA MALÁSIA



DOUG GRANT - Agente Secreto - A M E A C A N A M A L A S I A



DOUG GRANT - Agente Secreto - AMEAÇA NA MALÁSIA

"E ASSIM, TODO O MEU HERÓISMO TERMINOU MESMO NO 'MORRA'! BA-MHADI-LI ESTAVA FERVENDO MAIS DO QUE UM CALDEIRÃO!"

BA-MHADI-LI... VÊJA!

DEMÔNIO! VOCÊ MATOU CINCO DE MEUS MELHORES GUERRILHEIROS! POR CAUSA DISSO, EU VOU CORTÁ-LO EM PEDACINHOS E ATIRAR AS PARTES SAN- GRENTAS NOS ANIMAIS!

GRRR!



ERA UMA VISÃO INCRÍVEL! EM UM SEGUNDO, O ACAMPAMENTO SE TRANSFORMOU EM UM CONFLITO DE GUERRILHEIROS QUE RUGIAM E MATAVAM OS ANIMAIS PELVAGENS, MORTOS DE COMEÇAVAM A ESCOLHER SUA PRÓPRIA MALÁSIA.

DE ONDE VIERAM PESTES... UUUU!... ELES COMO SE SOLTARAVAM... NÃO PODIAM ATIRAR NOS MEUS...



"A SENHORA GRANGER ESTAVA SOLTANDO OS ANIMAIS! E A MESMO TEMPO ADENAS UM DIA ANTES! E AGORA ESTAVA SALVANDO MUITAS VIDAS... SOLTANDO AS FERRAS DE QUATRO RES SOBRE AS DE DOIS!"

CORRA PARA SALVAR SEU VIDA! SENHOR GRANT! EU TAREI O TERIA ENGANADO DENTRO DE MEU MARIDO NÃO TULLES AMERÇADO MATAR NOSSO FILHO SE EU NÃO O AGUARDESSE, MAS NÃO POSSO CONTINUAR SUANDO AS PERVERSIDADES DELE!

GRANGER! OS CÉLS MARI- NÃO VOU FUGIR! QUERO QUE VENHA COMIGO, SENHORA GRANGER!



"CORREMOS PARA O ARBOL DO FLORESTA, MAS SEM ENCONTRARMOS OBSTÁCULO!"

CUIDADO! ACERTEI! UM TIGRE! GRRRR!



"POREM, DIZIAS DE PARTES DAS FERRAS TANTA SORTE! ENTRE OS QUELUMOS DEUS, MAS MAS TARDOS, ESTAVAM QUANDO TODOS OS CHEFES GUERRILHEIROS..."



SOCORRO! NÃO QUERO MORRER! UUUU!

POREM, AQUELO ERA SOMENTE O COMEÇO DO FIM DAS GUERRILHAS! A SENHORA GRANGER PARTA DE SUAS MEYERS PRODUZIDAS, E TODA O SISTEMA DE ESPIONAGEM ORIENTAL DO NOR SEU MARIDO..."

SENHORA, SENHOR GRANT, POR TER SENDO LIBERTAR- VIE DE MEU PART-VEIRO!

EU E QUE LHE AGRA- SENHORA GRANGER! SENHORA NÃO TIVE- LENTRO EM AL- MENTO PRECISO, NÃO ESTARIA AGORA NA RUA DE ALGUMA FERRA, MAS AQUELES GUERRILHEIROS ESTARIAM LIVRES PARA TOMAR CONTRA A MALÁSIA!

